



O péssimo estado do gramado prejudicou sensivelmente o jogo de ontem na Capital. As fortes chuvas formaram grandes poças em todo o campo.

O ESTADO EDIÇÃO DE SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 02 de julho de 1973 - No. 17.259 - Cr\$ 0,50

Chuvas prejudicam jogos do estadual

Jogando num campo que não oferecia as mínimas condições, Figueirense e Juventus empataram ontem no Adolfo Konder, com o clube da Capital sendo superior durante todo o desenrolar da partida. Nos demais jogos, também prejudicados pelas chuvas, o Próspera perdeu para o Palmeiras em Blumenau; em Brusque o Paisandu venceu o Hercílio e em Lages o Internacional ganhou do Caxias (P.13, 14 e 15).



O aprendizado das jovens inclui também aulas de violão.

São Vicente, um lar que é modelo

Acompanhando a evolução das técnicas educacionais, o Lar São Vicente de Paula, instituição considerada modelar, ampara hoje 80 crianças e jovens, que deixaram o velho prédio da Praça Getúlio Vargas para morar em confortáveis apartamentos. Fundado em 1904, o Lar é mantido pela bi-centenária Irmandade do Divino Espírito Santo, que recebe auxílios de entidades públicas e de particulares (pags. 3,4 e 5).

MDB lança a candidatura de Lazinho

Foi encerrado por volta das 12 horas de ontem o encontro dos dirigentes do MDB catarinense, realizado no plenário da Assembléia Legislativa e que teve como resultado principal o lançamento oficial da candidatura do Sr. Evelásio Vieira - Lazinho - às eleições do próximo ano para o Senado. O líder da Oposição na Câmara Federal, deputado Aldo Fagundes, participou dos trabalhos, viajando ontem à tarde para Porto Alegre. Durante o encontro ficou acertado que os prefeitos e deputados do MDB participarão mais efetivamente do esforço desenvolvido pelo Diretório Regional com vistas à criação de diretórios municipais em todo o Estado. Também foi aprovada a criação de três departamentos: estudantil, feminino e operário.



Peterson ganha GP da França

O sueco Ronnie Peterson foi o vencedor do Grande Prêmio da França, realizado ontem. Emerson Fittipaldi bateu com seu carro e não concluiu a prova. Stewart conseguiu três pontos e é o novo líder do campeonato mundial (P.12).

Avai e América, o jogo da LE adiado

Página 14.

Aldunate: Uruguai se recupera

O regresso, após 29 meses no mar

Um jardineiro britânico, sua mulher e dois filhos chegaram ao porto de Plymouth depois de navegarem 26 mil milhas durante 19 meses ao redor do mundo num veleiro. Colin Swale, 35 anos, vendeu seus apetrechos para comprar a embarcação de 9 metros. Tanto ele como sua mulher, Rosie, 25 anos, foram muito criticados quando iniciaram a travessia, por levarem seus filhos Eve, 3 anos, e Jamed, 2 anos. O casal teve que enfrentar ondas de 27 metros ao contornar o Cabo Horn. Na volta tiveram que desembarcar num porto brasileiro porque a sra. Swale teve um aborto e zarparam novamente depois que ela foi operada com urgência. Ao chegarem em Plymouth foram saudados por uma grande multidão.

Descoberta cidade de 21 séculos

Um grande povoado romano, nas proximidades do Vesúvio, foi desenterrado por um grupo de arqueólogos. A informação, prestada em Nápoles, pelo seu Superintendente de Antiguidades acrescentando que a cidade de Oplonti, que tem 21 séculos, foi descoberta em Torre Annunziata, entre Pompéia e Herculano. O local foi sepultado pela erupção do Vesúvio do ano 79. Embora Pompéia e Herculano tenham sido desenterradas, Oplonti permaneceu oculta. Um mapa indicava que esta cidade era maior do que qualquer das duas. Os arqueólogos conseguiram descobrir uma vila muito bem conservada com 40 moradias adornadas com afrescos. As escavações continuam.

Chile não entra em sítio

Os dois principais partidos políticos da oposição chilena fizeram saber que não aceitarão a implantação do estado de sítio no país, solicitada pelo Presidente Salvador Allende.

O projeto de lei propondo a medida foi enviado ao Congresso na sexta-feira, após o frustrado levante militar. A oposição tem maioria nas duas e mantém intensa luta com Allende, já tendo rejeitado muitas das leis por ele solicitadas. O Partido Democrata-Cristão, principal do país, disse, em extensa declaração, que a pretensão do Governo "não pode ser acolhida dentro das atuais circunstâncias". Entendem que o caso poderá ser revisto, se surgirem "fatos novos, cuja gravidade tornem necessário o estado de sítio". Dizem, também, que a medida "permitiria ao Governo prender toda pessoa que não compartilhe de suas idéias". O estado de sítio concede ao Presidente da República atribuições especiais para manter a ordem pública, efetuar detenções sem ordem judicial e remover presos de um ponto para outro do país, bem como fechar sumariamente órgãos informativos cuja atuação perturbe a paz.

"O regime que se instalou no Uruguai não poderá ter vida longa. É um golpe que investe contra todo o país". A declaração foi feita por Wilson Ferreira Aldunate, líder do principal partido de oposição do Uruguai, que está exilado na Argentina, acrescentando que o seu país vive atualmente um "estado de guerra interna".

Ferreira era Senador no Parlamento dissolvido pelo presidente Juan Bordaberry na quarta-feira passada, e em 1971, ao concorrer às eleições presidenciais, foi vencido por uma escassa margem de votos.

— Não consigo ver uma saída. Agora estamos em guerra. Os que estão agarrados ao poder são inimigos que não estamos dispostos a perdoar.

Ao lhe perguntarem sobre as causas do apoio prestado pelos chefes militares ao esquema de Bordaberry, Ferreira explicou: "Liquidaram a subversão por meio da tortura e desde então começaram a sentir um grande temor pelo futuro. Temiam o desarmamento da estrutura bélica porque então poderiam ser vítimas do ressurgimento da subversão e temiam um governo popular que pediria contas àqueles que violaram as leis e outras coisas mais graves. Enquanto isso Bordaberry os levava (os militares) ao golpe".

Acrescentou que não existe razão em acreditar que os militares uruguaios estejam preocupados por especulações ideológicas. "Em primeiro lugar, não há alistamento. O soldado uruguio é profissional, se bem que seja simples como todos os soldados. São 40 mil homens sob o comando de um quadro de oficiais com o objetivo de envolver a nação em armas. Não é difícil. O Exército pode funcionar com 15 coronéis e nós temos 185. Em geral os oficiais estão em suas casas sem fazer nada. O Exército não é nem sequer uma expressão da classe média organizada", frisou.

Oficial israelense assassinado nos EUA

Um oficial do Exército israelense foi assassinado a tiros ontem, diante de sua residência, num bairro de Washington, num atentado que, segundo porta-vozes de Israel, foi perpetrado por terroristas árabes. As autoridades policiais afirmaram não existir suspeitos no crime. O coronel Yosef Alon, adido de Aeronáutica e adido adjunto militar da Embaixada israelense, recebeu vários tiros no peito, quando, juntamente com sua esposa, regressava de uma festa de despedida oferecida a uma funcionária da Embaixada, a 1 hora da madrugada. Diz a polfícia que o oficial deixou sua esposa à entrada de sua casa e levou depois seu automóvel até a garagem. A senhora Alon ouviu então vários tiros e entrou na casa para pedir socorro. Quando saiu, encontrou-o mortalmente ferido, sobre a grama do jardim. Militares em Tel-Aviv disseram que o assassinato de Alon pode ter sido uma vingança pela morte, em Paris, na quinta-feira, de Mohammed Boudia, suposto guerrilheiro árabe, do grupo Setembro Negro. Este morreu quando uma bomba explodiu em seu automóvel, tendo os líderes guerrilheiros acusado a agentes israelenses pelo atentado.

Sucessão: MDB está indeciso

Parecer propõe: 74, ano do ensino pago

O relatório da Comissão de Encargos Educacionais, que fixa critérios para pagamento de taxas e contribuições escolares, no regime de crédito, a serem feitos pelas escolas superiores, está destacado entre os processos que serão julgados pelo CFE durante este mês.

A primeira reunião se realiza hoje, e a relatora do processo, Terezinha Saraiva, já deu seu parecer, propondo que a partir de 1974 seja aplicada pelas escolas superiores a fórmula resultante de estudo já completado. Com base no estudo, o cálculo será feito somando-se a contribuição anual fixa ao produto do número de créditos pela contribuição para cada um deles, especificados segundo os grupos de faculdades.

QUADRO DE CÁLCULO

Para a elaboração do cálculo será utilizado o seguinte quadro: Faculdade de Ciências e Letras — cursos de pedagogia, 1. neo-latinas, 1. anglo-germ. e ciências: número médio de créditos — 40; contribuição anual fixa — Cr\$ 385,79; contribuição para cada crédito — Cr\$ 38,58. Cursos de ciências exatas, física, química e matemática: número médio de créditos — 40; contribuição anual fixa — Cr\$ 770,56; contribuição para cada crédito — Cr\$ 77,06. Faculdade de Ciências Econômicas — curso de economia: número médio de créditos — 40; contribuição anual fixa — Cr\$ 385,79; contribuição para cada crédito — Cr\$ 38,58. Faculdade de Direito — curso de bacharelado: número médio de créditos — 40; contribuição anual fixa — Cr\$ 385,79; contribuição para cada crédito — Cr\$ 38,58. Faculdade de Engenharia — curso de engenharia: número médio de créditos — 40; contribuição anual fixa — Cr\$ 770,56; contribuição para cada crédito — Cr\$ 77,06.

O MDB ainda não se decidiu pelo lançamento de candidato próprio à sucessão presidencial, mas diferentes áreas partidárias chegam a fazer especulações em torno de nomes como os de Delfim Netto, Cirne Lima, generais Albuquerque Lima, Candal da Fonseca e Aluisio Guedes, enquanto procuram um denominador comum. O Presidente do partido, deputado Ulisses Guimarães, disse que "não se pode prever qual tendência prevalecerá, nem mesmo se haverá candidato próprio ou não. Tudo só se definirá com a convenção partidária, em setembro, até quando a direção oposicionista permanecerá na expectativa para que não prevaleça nenhuma corrente contrária à orientação oficial". Para dar uma idéia da diversificação de tendências, Guimarães lembrou que, há 20 dias, o pensamento preponderante era o da abstenção. Em seguida, surgiram outros, que embora tendo a mesma inspiração, assumiram orientações

diferentes, como a que defende para já o lançamento da candidatura própria. Já o deputado Dias Menezes considera que os nomes não são importantes, pelo menos no momento. Justifica sua tese dizendo que não vê nenhuma contradição se homens como o ministro Delfim Netto vierem a ser indicados porque, a partir do momento em que concordar com a escolha, o candidato terá reconhecido a validade das críticas da oposição. Considera ele que, "em termos de identidade candidato-oposição, o nome do ex-ministro Cirne Lima é o que assume maior dimensão. As vinculações do ex-ministro com os principais oposicionistas remontam à influência de seu pai, cuja atuação como integrante do MDB era conhecida nacionalmente". A única ressalva em relação a Cirne Lima, segundo Menezes, é que, no final de sua gestão, ele identificou-se mais com a Arena.

Projeto restringido funções do psicólogo gera protestos

Os estudantes de psicologia de São Paulo estão preparando abaixo-assinado para envio ao Ministério do Trabalho e ao Conselho Federal de Educação, na tentativa de impedir a aprovação do parecer que restringe as funções do psicólogo.

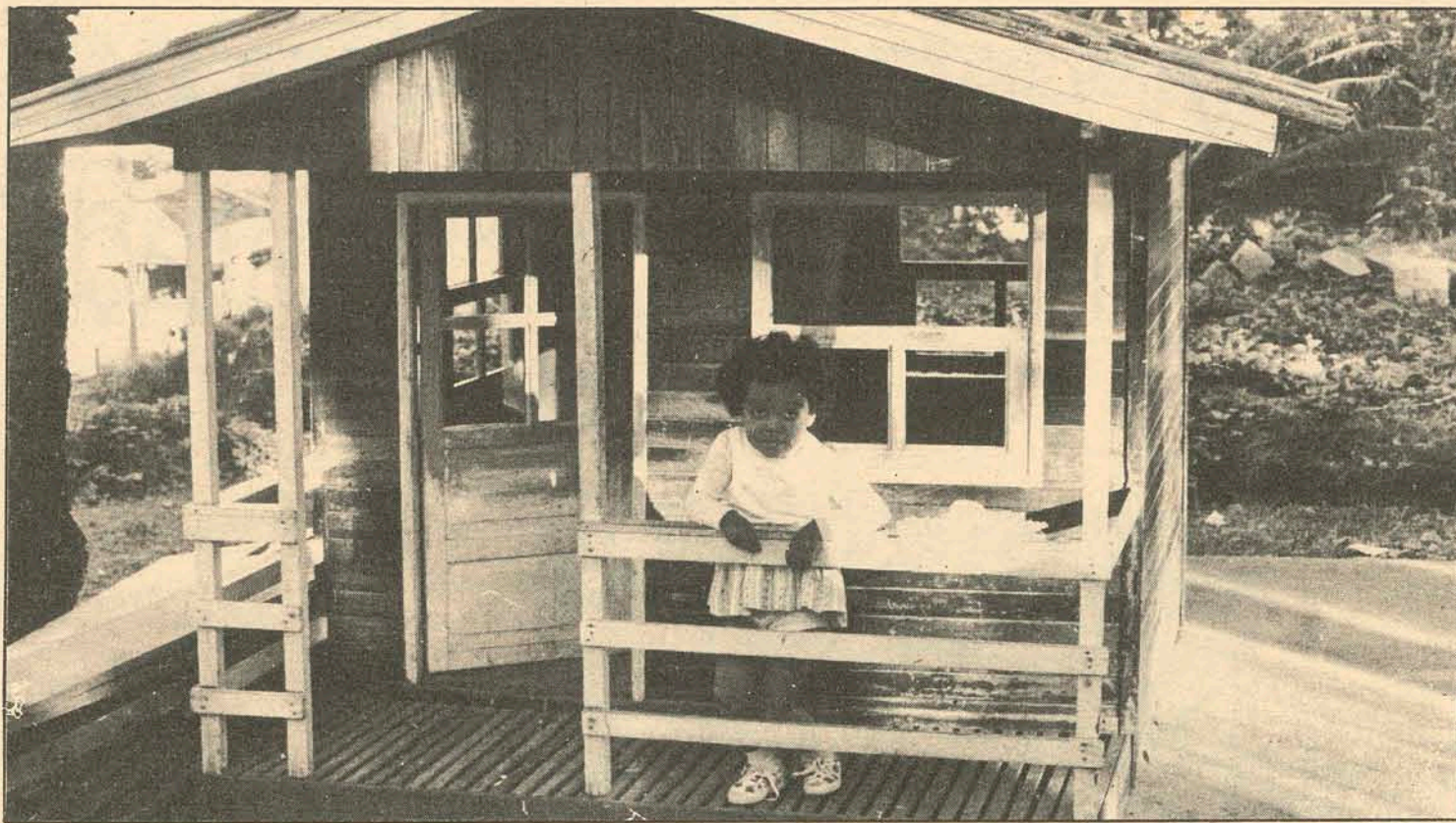
O parecer do Conselho Nacional de Saúde determina que psicólogos não mais poderão exercer a psicologia clínica, a psicoterapia e a psiquiatria, atividades que ficarão a cargo dos psiquiatras. Para os estudantes da USP, isto, "em outras palavras, significa que os psicólogos devem ser enfermeiros dos psiquiatras". Para a Dra. Odette Van Kock, diretora do Departamento de Psicologia

do Instituto de Psicologia da USP, deve haver uma complementação entre o trabalho do psicólogo e o do psiquiatra: "o psicólogo precisa do auxílio do psiquiatra e vice-versa. É necessário um trabalho de equipe onde cada um tem funções específicas que se integram numa ação conjunta. Os dois profissionais tratam casos de desajustamento psico-social, embora com métodos diferentes". O parecer do Conselho Nacional de Saúde restringe algumas atividades dos atuais profissionais e, os futuros psicólogos já estão se movimentando contrariamente, pois sabem que sem a psicoterapia, perderão campo de trabalho que vem rapidamente crescendo no Brasil.

Lar São Vicente de Paula: uma instituição modelar do Estado



Iniciando suas atividades em 1904 e pertencente à bi-centenária Irmandade do Divino Espírito Santo, o Lar São Vicente de Paula foi ao longo dos anos aperfeiçoando os seus métodos de funcionamento até chegar à fase atual, considerada ideal por todos quantos entendem de assistência social. Deixando sua velha sede da Praça Getúlio Vargas, as 80 meninas e jovens que hoje integram o quadro do Lar, vivem em apartamentos bem montados e são orientadas para o futuro, dentro das mais modernas técnicas que se conhece no momento.



As crianças do Lar São Vicente de Paula dispõem de um perfeito ambiente, não faltando, inclusive, os brinquedos.

Não mais trajando uniformes que vistos de longe já denunciavam a condição especial sob a qual viviam, isto é, órfãs, ou filhas de lares desfeitos, atualmente as 80 meninas do Lar São Vicente de Paula moram em oito apartamentos, cada unidade dispondo de geladeira, sofás, rádio, fogão, e orientadas por uma irmã, que depois de um certo tempo é muito estimada e até mesmo reconhecida como mãe pelas crianças cujas idades variam entre três e dezoito anos.

O lar São Vicente de Paula, localizado na Avenida Hercílio Luz, é uma obra da Irmandade Divino Espírito Santo e sua construção foi iniciada em 1900 e concluída em 1904, quando passou a abrigar oito meninas. Em setembro de 1910 a obra inicial, o "asilo", foi encampado pelas novas instalações, situadas na praça Getúlio Vargas, onde, ampliando seus quadros, passou a atender trinta menores. E a partir de então, até hoje, o Lar São Vicente de Paula vem trabalhando para o bem-estar das meninas órfãs ou vindas de lares desfeitos, até que, avaliando e coordenando as múltiplas experiências, transformou-se atualmente no lar seguro de 80 crianças desamparadas.

NÃO HÁ IMPROVISAÇÃO

Conforme disse o dentista Miguel Orofino, diretor da Irmandade, o atendimento às órfãs fez-se durante muito tempo de uma maneira improvisada, sendo inclusive conceito vigente, até dez anos atrás, que qualquer pessoa podia se dedicar ao cuidado das crianças, fato que hoje, com as alterações observadas no processo educacional, constatou-se que a ação educativa não exige apenas honestidade, dedicação e boa vontade. Antes de tudo, conforme ficou comprovado, torna-se necessária uma formação adequada: preparar uma linha técnica e moral dentro de uma especificação que aplicada à instituição

de menores resulte num atendimento mais especializado e consequentemente mais produtivo.

Assim, o Lar São Vicente de Paula começou a preocupar-se com seus educadores dando-lhes, pouco a pouco, uma formação na qual ficasse bem caracterizada a responsabilidade que lhes compete face à missão que lhes foi confiada: procurar fazer com que a criança cresça e se desenvolva passo a passo em processo de integração com a comunidade.

E ainda que de forma não muito direta o processo de treinamento foi pouco a pouco se estendendo aos próprios dirigentes da Irmandade, ao pessoal da administração, ao mesmo tempo que criavam debates e convênios com dirigentes da Fundação Nacional de Bem Estar do Menor, elementos do Juizado de Menores, psicólogos e assistentes sociais.

Uma das consequências desta reestruturação de princípio foi a reconsideração da família do menor, que antes permanecia completamente alheia ao processo educativo da criança. Atualmente a menor visita periodicamente seus familiares fazendo com que o vínculo original com o lar não se destrua, ao mesmo tempo que a família é convidada para debater os problemas dos filhos no Lar São Vicente, oportunidade em que muitas vezes reverte também em sua própria reeducação. E conforme disse Miguel Orofino, diretor há dez anos da Irmandade, o processo conjunto de educação no Lar, relações estreitas com a comunidade e contatos frequentes e periódicos com a família está resultando em uma educação de alto nível para as crianças, fazendo com que elas não mais sejam seres especiais, diferentes das crianças de sua idade, mas apenas pessoas

que transitoriamente se viram desprovidas de amor, pela morte dos pais, ou então de recursos materiais, quando são filhos de famílias humildes e de poucos recursos.

VIOLÃO E PIANO

Alojado antigamente no casarão da praça Getúlio Vargas, o Lar São Vicente de Paula funciona atualmente em oito apartamentos da Irmandade, anteriormente alugados por quantias que mal alcançavam 100 cruzeiros mensais. A iniciativa visou terminar com o velho regime de internato onde as crianças viviam isoladas da vida da cidade e submetidas a uma disciplina e a uma organização excessivamente rígidas, impróprias para a formação da personalidade das crianças de três, cinco e até mesmo quinze anos.

No apartamento no. 203, sob a responsabilidade da Irmã Cora, as atividades diárias das dez me-

ninas começam às 6h30min e terminam às 8h30min, quando as crianças, depois de assistirem na televisão os seus programas preferidos, vão dormir. Rita de Cássia Abreu, loira, 13 anos, estuda no período da tarde na Escola Básica São José, primeiro ano do ginásio. Durante a manhã Rita de Cássia auxilia irmã Cora nos serviços internos do apartamento, ou então aprende corte e costura, bordado, artes aplicadas, e frequenta a biblioteca do Lar São Vicente de Paula. Vivendo na instituição há mais de seis anos, a menina se veste e se comporta como qualquer criança de sua idade, da mesma forma que desfruta dos mesmos divertimentos. Durante os fins de semana Rita de Cássia assiste aos filmes de sua preferência ou então visita seus pais. Porém todas as sextas-feiras a jovem, junto de outras cinco, tem uma atenção especial do Lar, que é o pagamento de aulas de violão em uma escola especializada. E quando então se comemoram os aniversários das companheiras de apartamento, oportunidade em que irmã Cora faz bolos e permite que as aniversariantes convidem seus familiares ou amigos de sua preferência, a festa é abrilhantada pelos pequenos artistas da própria instituição, num ambiente de alegria e franca camaradagem.

Segundo disse irmã Cora, que trabalha há oito anos em instituições de assistência ao menor, o sistema de vida em apartamentos, ao contrário da anterior no antigo casarão, permite que a criança crie sua própria individualidade, possua seus próprios objetos, zele por eles e consequentemente construa sua intimidade específica. Antigamente as crianças dormiam em dormitórios coletivos, da mesma forma que se alimentavam em compridas mesas comuns. Estes aspectos faziam com que as realidades particulares de cada interna se dissolvessem no conjunto da organização, fazendo com que as crianças



Oitenta crianças e jovens vivem hoje no Lar, recebendo assistência adequada de pessoal especializado.



Entre as atividades desenvolvidas, incluem-se aulas práticas de costura e bordado. No futuro, as jovens terão condições de trabalho garantidas,

mal fossem reconhecidas pelo próprio nome. Aquela situação provocava total desinteresse das menores em relação aos programas educacionais, fazendo com que seu internamento no Lar São Vicente de Paula mais correspondesse ao atendimento do ciclo simplesmente biológico das crianças que ao seu desenvolvimento íntegro e global, como individualidade humana.

Como disse aquela irmã, a vida nos apartamentos reconstrói em muitos aspectos a realidade da família desfeita. As crianças vivem em pequenos grupos e habitam quartos de apenas quatro camas. Durante a noite as menores assistem televisão ou então fazem os deveres escolares como em qualquer lar. E os objetos de cada apartamento, como geladeiras, rádios, sofás e a cozinha são realidades iguais a qualquer outra residência, o que permite que as crianças se habituem com si-

tuações que inevitavelmente irão desfrutar mais tarde.

RECURSOS

O Lar São Vicente de Paula é financiado em parte com recursos da Irmandade, provenientes de aluguéis de alguns imóveis, como é o caso do edifício Amélia Neto, situado na rua Felipe Schmidt e uma loja comercial localizada no Estreito. A Secretaria de Serviços Sociais e a Fundação Nacional de Assistência ao Menor contribuem igualmente com doações em dinheiro, o que permite o financiamento das reformas e aquisição de material de ensino necessário à educação e formação das menores internadas. A instituição organizou também uma campanha, a "Amigos do Lar São Vicente de Paula", onde mensalmente três centenas de famílias contribuem espontaneamente com quantias que variam entre cinco e vinte cruzeiros.

Com relação a contribuições feitas por particulares, Miguel Orofino conta uma história absolutamente incomum para os dias atuais. Disse o diretor da Irmandade que no princípio do ano chegou à instituição um senhor loiro, alto e aparentando trinta anos de idade que se comprometeu a entregar para o Lar quinze mil cruzeiros. O dinheiro correspondia a uma dívida que não pôde ser paga porque o credor havia falecido. E conforme declarou o estranho visitante, antes de morrer, e apesar de não existir qualquer documento que obrigasse legalmente o pagamento da dívida, o credor pediu que se viesse a morrer que o dinheiro fosse entregue ao Lar São Vicente de Paula. E a partir de então, escrupulosamente, o devedor comparece mensalmente ao Lar e espontaneamente faz a entrega de mil cruzeiros, até atingir a ci-

fra de quinze mil.

O dinheiro foi aplicado na compra de uma Kombi e apressadamente a irmã Renildes foi escolhida e posteriormente levada para uma escola de motoristas onde aprendeu a dirigir. Hoje o

veículo é utilizado para conduzir as crianças até suas famílias, durante as visitas mensais, transportar alimentos e facilitar a locomoção das menores sempre que a instituição realiza piqueniques na Ilha.

MODÉLO

Com atendimento médico odontológico para todas as crianças, biblioteca particular, cursos de formação como artes aplicadas e corte e costura, vida em pequenas unidades individuais como os apartamentos com apenas dez crianças e uma orientadora, e acesso franco à comunidade, quando as crianças frequentam ginásios e jardins de in-

fância, o Lar São Vicente de Paula transformou-se, em seus 62 anos de atendimentos aos me-

nores desabrigados, em uma instituição de alto nível, e considerada atualmente modelar para

todas as obras congêneres do Estado. E apesar de seus princípios se orientarem cada vez mais para

o regime de semi-internato, o que segundo os estudiosos resulta em educação em nível muito

mais completo, porque integra a criança na comunidade, o Lar São Vicente de Paula vem sendo

visto atualmente pela população de Florianópolis e do Estado como uma instituição exemplar,

onde as crianças não são mais encaradas como "asiladas" mas sim como filhos de um lar provisório preocupado em capacitá-las para uma vida futura responsável e digna.



Os trabalhos manuais das jovens primam pela perfeição.

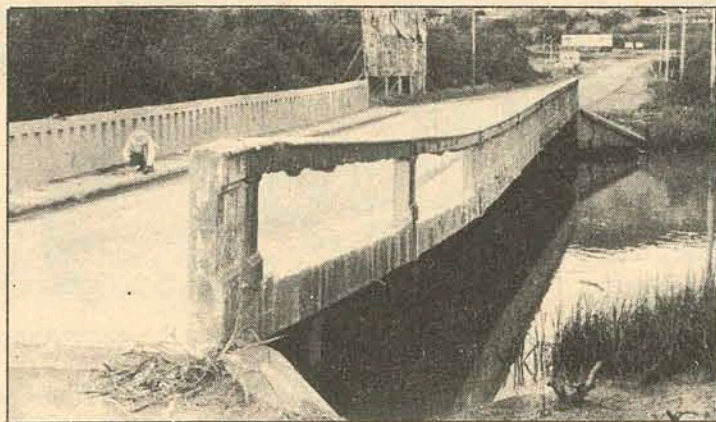


Com uma estranha doação, a kombi pôde ser adquirida e hoje é de grande utilidade.

Encontro

Uma seção
livre

Apologo das duas pontes, à maneira de Esopo, mas sem moral



Em dias da semana passada encontraram-se a Ponte do Aeroporto (P.A.) e a Ponte do Cemitério (P.C.). Eis seu diálogo:

P.C. — Já soube que estás pela bola sete, querida. Vão te arquivar. Também, magra como andas...

P.A. — Me arquivar?, credo! Tu é que não conheces o pessoal que anda trabalhando por lá... Do jeito que vai, eu emplaco 80!

P.C. — Só se o rio Tavares secar, minha filha.

P.A. — A inveja mata... Já pensou, quando o supersônico ficar pronto? Os jumbos vrrrrruuuuummmh!, voando por cima de mim, o aeroporto assim, chega Ministro, chega Presidente, chega turista, e eu ali, firme...

P.C. — Firme? Só se for agora. E depois, turista quer é conversa comigo, Lagoa, Canasvieiras, Jurerê, o asfalto já está ficando pronto...

P.A. — Será que tu aguentas, com esses problemas de espinha? Vai te tratar, amor...

P.C. — Olha só quem fala... Parece que a tua saúde anda muito boa... Quero ver chegar o dia em que não deres mais no couro, e fizeres aquele vexame.

P.A. — Vai ser A GLÓRIA, querida, não te preocupes. Vai ser assim com uma comitiva de Ministros, gente muito importante que não passa nunca por ti — o banho que esse pessoal vai levar! Vou ser manchete nacional! E tu, que vais quebrar com o ônibus de Saco Grande cheio de lavadeiras, que horror!

P.C. — Estás enganada, meu anjo. Julgas-me tão tola? Já preparei tudo para cair durante um enterro de rico, com grande acompanhamento. Vai sobrar até defunto boiando.

P.A. — Defunto, que mau gosto...

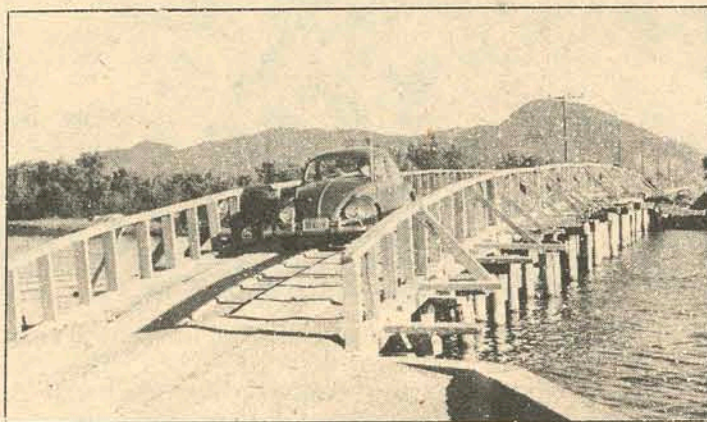
P.C. — Te segura bem, porque senão acabas é soçobrando com o ônibus dos soldados da Base.

P.A. — Tão simpáticos...

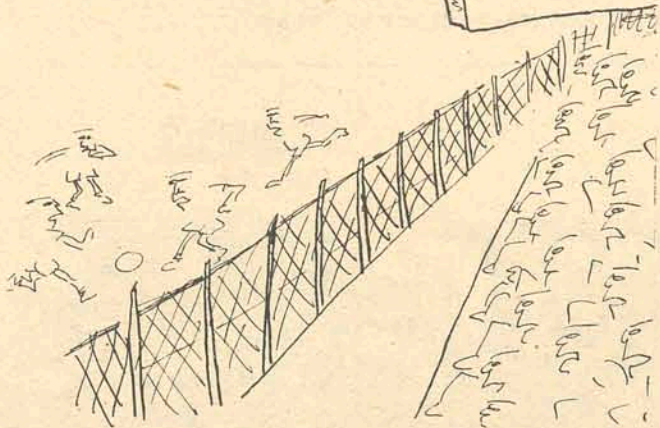
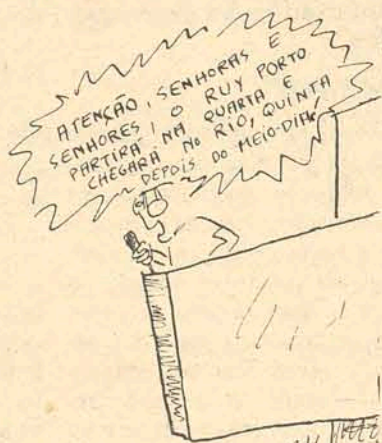
P.C. — Nós podíamos entrar num acordo para garantir nossa sobrevivência...

P.A. — Pra que? Se ninguém nos incomoda. Nós ainda vamos longe, meu bem. Vamos marcar novo encontro para o ano, certo?

P.C. — Até lá, então. Tchauzinho.



**Atenção, atenção! Todos
ao Galeão, na quinta.
Chega o Ruy Porto!**

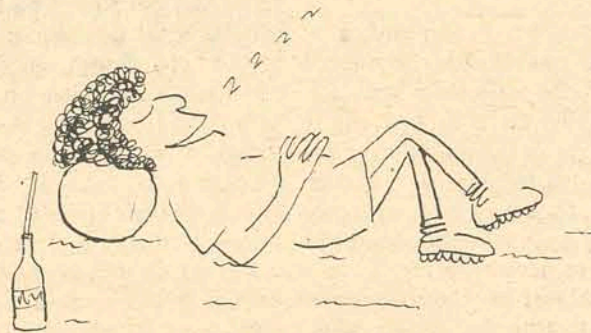


“Alô, fecha aí esse microfone porque não está dando pé. Peraí, peraí! Avisa lá pro Eli calar a boca! Bom, esses dois caras que estão aqui são dois imbecis! Eu não tenho nada com isso, vai quebrar o pau daqui a pouco. Solera! Solera! Manda o rei desligar. MANDA O REI DESLIGAR, CARA! Olha, o negócio é não pagar nada pra esses gringos! Ele diz que está tudo certo? Lá pras negras dele!”

Enquanto isso, a bola rolava no campo, durante o jogo Brasil x Escócia. A conversa de botequim perdeu por 90 minutos. Informação, que é bom, nada. Ah, perdão: todo mundo ficou inteirado de que o cronista Ruy Porto partirá na quarta-feira de madrugada, de Lisboa, e chegará no Rio na quinta, depois do meio-dia.

Abração, Ruy. Estaremos lá no Galeão pra te esperar.

**A nossa linha: Waldô,
Leiva, Dario, Edu. Jair
e P. Cesar na geladeira**

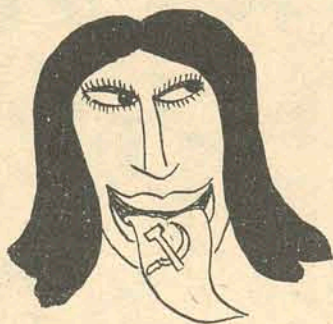


O insinuante “furacão da Copa”, Jairzinho, provocou um tremendo problema quando do embarque da delegação brasileira para Glasgow. Com a mesma simplicidade com que tem jogado ultimamente, o fogaço atleta se apresentou no aeroporto e disse, a respeito do seu passaporte: “Perdi”.

Embarca não embarca, foi chamado o Embaixador, o Cônsul, a polícia, o diabo — até um telefonema para o Rei esteve nas cogitações dos exagerados patricios. Jairzinho terminou embarcando para descobrir, ao desfazer sua mala, que lá estava o passaporte.

Tão servindo muito leite Ninho pra esse pessoal. Bota o Jair pra curtir uma cerca e marca a passagem dele no Tupolev, pra ver se ele esquece mais passaporte.

A Adeg informa: mau tempo no Chile



A história se repete: a revolução francesa começou por causa de um bolo, que ninguém acabou comendo; já a chilena, em curso, teve seu início quando uma senhora mostrou sua língua ao sisudo general Pratts.

Ora, eram 9 da manhã e o general não acordara para brincadeiras, ainda mais de língua. E botou o berrador pra funcionar. O povo, que não percebera a ofensa, interferiu em favor da dama, os pneus do carro oficial foram arriados e a turma do “lincha!” tava ali firme, assinando o ponto. Pratts acabou escapando, mas não a tempo de deixar de ser vítima de um equívoco: uma velhinha que ia à missa se deteve para se inteirar dos fatos, ouviu falar assim por alto num general, numa madame, num mostrar de língua, misturou tudo, analisou e mandou:

— Descarados! E em público! É o tal de comunismo!



Os buracos abertos da Greca

Deus nos livre malhar a COTESC, com quem estamos em plena lua-de-mel e a quem a cidade e o Estado passarão a dever, dentro em pouco, uma das mais perfeitas redes de comunicação do país. Chapecó falando para Tóquio, evento que o professor Alcides Abreu estimou ocorresse em 1969, de acordo com sua bola de cristal, será uma realidade em 1974 — embora ainda não tenhamos percebido bem o alcance de tal ligação, desde que em Tóquio ainda se fala japonês e em Chapecó, salvo raras exceções, si parla italiano.

O alvo (bonito: alvo.) desta nota é a Construtora Greca, que está reviran-

do a cidade para instalar os dutos (tá certo isso?) da COTESC. O batalhão chega diante da casa do cidadão, e dá um pau que não está no gíbi. Se o cara se descuida, fica com o carro preso na garagem, quando não ele próprio. Mas até aí, ninguém reclama, pelo contrário. É o preço do progresso (já disseram isso antes). O diabo é que a saúde da Construtora Greca para abrir os buracos é inversamente proporcional ao seu apetite de fechá-los.

Gente boa aí da COTESC: não tá no contrato que os buracos devem ser fechados, bonitinho? Pomba. Aplica a cláusula.

Kurtz no páreo

«Santos Dumont,
o grande culpado»

Diante de uma platéia estupefata, num silêncio que inspirava temor, um vereador da Câmara Municipal de Balneário Camboriú responsabilizou o brasileiro ALBERTO SANTOS DUMONT pelo drama atômico de Hiroshima e Nagasaki. Dizendo que o inventor do veículo voador trouxe ao mundo uma arma de grande poder de destruição. SILVIO KURTZ.

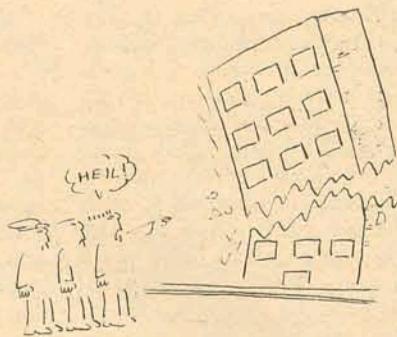
Tafé: e o vereador Kurtz não vai se deter somente no Santos Dumont. Ele vai partir pra cima de Henry Ford, que inventou os carros com que Al Capone metralhava o povo em Chicago, de Henry Fulton, que inventou a máquina a vapor, causa de tantas tragédias marítimas e ferroviárias, do Ministro Andreazza, que inventou as BRs, onde morre gente aos potes nos fins de semana.

No período de sessões extraordinárias, o edil proporá um voto de repúdio a Deus — no fim das contas, o inventor desse pessoal todo.

Alô, alô, Ministro Alfredo Buzaid: parece que está correndo no seu ministério um processo que visa remunerar novamente os vereadores do Brasil. Han, han. (Pigarro significativo)

* * *

Em Blumenau, 30 anos depois



Deu na Visão: em Blumenau, no bairro da Velha, uma construção já desabou três vezes. Por ocasião do último sinistro, a comissão de inquérito identificou as "partes".

O engenheiro era Yokay Tareda, japonês (claro); o mestre de obras, Wilfred Gassbacher, alemão (idem); o infeliz proprietário, Ferruccio Testi, italiano (quer parar de pensar que o leitor é imbecil? Pô!). Parece que não se chegou a nenhuma conclusão técnica, mas Visão assinala que, do ponto de vista político, ocorreu uma nova "Queda do Eixo".

* * *

Aqui pode tudo

Pão de Açúcar e mais três morros são tombados pelo Patrimônio por unanimidade

Por unanimidade de votos, os membros do Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional aprovaram na reunião de ontem o tombamento do conjunto formado pelos morros do Pão de Açúcar, Cara de Cão, da Urca e da Babilônia, e individualmente os picos dos morros Dois Irmãos, do Corcovado e Pedra da Gávea.

O relator da matéria, conselheiro Gilberto Fereiz, fez questão de afirmar que "o Estado é que devia ter cuidado disso, mas não tem bom senso para proteger sua paisagem", e lembrou que, com o tombamento, todas as obras no Pão de Açúcar serão paralisadas para o período de 1974-1975.

E aqui? A empreiteira que construiu a avenida Ivo Silveira deu uma bruta dentada no morro de Coqueiros e ficou por isso mesmo. Agora tem lá um pessoal dando fim nas pedras de granito, algumas de rara beleza. O vereador Caruso bem podia estudar uma maneira, lá na Câmara, para dar um fim no abuso. De dentada em dentada, vamos ficar descarnados.

* * *

Vão pará com a picaretagem?

Bronca: é preciso acabar com a "garimpagem" que certas companhias ou mesmo grupos autônomos de teatro têm praticado em nossa cidade. Quem foi ver "Arena Conta..." Zumbi ou Tiradentes, saiu do teatro irritado. Usando o nome do Teatro de Arena de São Paulo, o grupo semi-amador não sabia os textos, o fundo musical (fita) era inaudível, a marcação de cena caótica, a direção inexistente.

Pior mesmo só os espetáculos infantis encenados pelo mesmo pessoal. Aliás, neste particular, há grupos locais que também participam do rendoso comércio. Voltaremos ao assunto, até porque, até agora, O ESTADO vinha dando integral apoio aos espetáculos.

De pantera a gata em 3 tiros



A pantera de Minas tem circulado tanto, tem dado tantas entrevistas, tem aparecido com tal abundância na imprensa, quem se não se cuida, vai virar gata já, já. Tuca: toma uma providência!

O guerreiro da imprensa merece

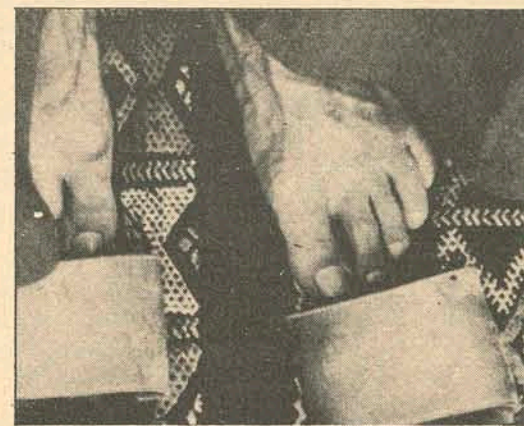


O "furo" acima, inserido na revista do simpático e afável Ozias Guimarães, está pintando para o Prêmio Esso de reportagem do corrente exercício. Quem conhece a atividade do jornalista, sempre em ação, bem pode avaliar a expressividade do flagrante.

programa

MULHER

Qualquer distração representa um problema psíquico



Se você é uma pessoa distraída, com grandes ou pequenas distrações, saiba que cada uma delas encerra um problema, consciente ou não, que você precisa resolver. Roupas vestidas do avesso, meias de cor diferente, e muitas outras chamadas distrações, já foram responsáveis por muitos vexames. Desde a mais ingênua e

aparentemente insignificante até aquelas que têm consequências perigosas, todas as distrações têm razão de ser. Uma "desligada" ou um esquecimento banal podem, se analisados, esclarecer muitas coisas importantes da personalidade da pessoa. Portanto, se você não é atento o suficiente para evitar distrações, pelo menos faça um esforço de atenção para saber porque isso acontece. Uma distração, seja ela grave ou sem importância, só acontece se a pessoa estiver motivada por outra coisa que não a deixa se concentrar no que está

fazendo. Através de uma técnica que é conhecida em psicanálise como técnica associativa, pode-se chegar a fazer uma série de associações que depois vão esclarecer completamente o porquê de tais atitudes, tornando conscientes as partes mais profundas do psiquismo do indivíduo. Existe um tipo de distraído que pode ser chamado de "cientista louco", ainda que estereotipado na sua gravata torta, cabeleira despenteada, etc. Um outro, é o ingênuo, o que fala o que não deve, quando e onde não deve, o displicente que transgredir todas as regras dos manuais de relações humanas. E o tipo distraído, que embora se possa considerar como a constante de todos os outros, possui também a sua caracterização não como tipo especificamente, mas como situação. Entre os quatro tipos, existem diferenças bem marcadas de origem de distração. Não é uma questão de caráter nem de personalidade exclusivamente, mas de comportamento e portanto, com componentes psicológicos e sociais. No nível do indivíduo, todas as distrações são importantes porque reveladoras de algo que não vai bem, que não está conscientizado ou que não está bem estruturado. E também porque se não lhes for conferida a importância imediata e devida, mesmo nas situações mais insignificantes, ela pode se repetir com uma frequência que pode levar às situações mais perigosas.

Pãezinhos rápidos

Ingredientes:

- 1 xícara de água morna
- 1 pacotinho de fermento para pão
- 2 colheres (de sopa) de açúcar
- 2 1/2 xícaras de farinha de trigo
- 1 colher (de chá) de sal
- 1 ovo
- 2 colheres (de sopa) de manteiga ou margarina

MODO DE FAZER: Dissolva o fermento na água. Peixe a farinha. Junte o açúcar, o sal e a metade da farinha ao fermento. Bata com uma colher até obter uma massa homogênea. Junte o ovo e a manteiga. Junte a farinha restante e bata bem. Cubra e deixe crescer em lugar protegido, por uns 30 minutos. Unte 12 formas de empada. Mexa a massa. Coloque-a nas formas, enchendo-as até a metade. Deixe crescer até que a massa chegue até a borda das formas. Asse por uns 15 minutos. Esta é uma massa mais mole.

CINEMA E TV

AS PETROLEIRAS — de Christian Jacques. Sátira ao western, com um diretor francês comandando a ação e uma quadrilha de mulheres cavalcando no Oeste, tendo à frente uma dupla famosa: Brigitte Bardot e Cláudia Cardinale. De contra peso o filme tem ainda a presença de Micha^l Pollard, aquele tipo diferente que surgiu em Bonny and Clyde. O diretor Christian Jacques tem afinidades com o cinema satírico, como se viu em Fan Fan La Tulipe. Censura 18 anos — Cine São José 3-5-7,45-9,45h

REBELIÃO DOS BRUTOS, filme de cangaço, ao que se informa, feito no Brasil e com o subtítulo de *O Cangaceiro*, produção italiana com Tomás Milian e Eduardo Fajardo. Na trilha sonora do trailer ouve-se Mulher Rendeira. Technicolor. 18 anos — Cine Ritz 5-7,45-9,45h

OS MANSOS — comédia nacional com Mário Benvenuti, Sandra Breia, Eastmancolor. 18 anos — Cine Coral 3-8-10h

O PODEROSO FRANK MANATTA — de Javier Seto, com Jeffrey Hunter.

A QUARTA VÍTIMA — de Eugênio Martin com Carrol Baker, Michael Craig, Technicolor. 18 anos — Cine Roxy 2-8-10h

CHAMAM-ME DE ALELUIA — com George Hilton e Agata Furi. Eastmancolor. 10 anos — Cine Glória 5-8h

VINGANÇA ATÉ O FIM — com George Eastman, Anita Saxe, Eastmancolor 18 anos — Cine Rajá 8h

RENEGADO VINGADOR (Chato's Land) — de Miachel Winner, com Charles Bronson, Jack Palance. Technicolor. 18 anos — Cine São Luiz 8h

TV CULTURA—CANAL 6
13:30 - TV Educativa; 14:00 - Sessão da Tarde; 14:15 - Seriado; 14:30 - Clube dos Heróis; 15:30 - Show de Desenhos (a cores) 17:30 - Jeannie é um gênio (a cores); 18:00 - Jerônimo, o Herói do Sertão; 18:30 - Mulheres de Areia; 19:20 - Bola em Joga; 19:30 - Rede Nacional de Notícias, via Embratel (a cores); 19:55 - Tom e Jerry (a cores); 20:00 - Vitória Lonelli; 20:45 - Poltrona Seis; 23:00 - É tempo de Esporte.

TV COLIGADAS—CANAL 3
13:30 - Padrão o/Música; 14:00 - Sala de Visita; 14:10 - Zorro; 14:30 - Mundo da Criança; 15:20 - Vila Sésamo; 16:20 - Seriado de Aventuras; 16:45 - Sabrina; 17:15 - Ben o urso amigo; 17:45 - Paladino, Defensor da Justiça; 18:15 - Shazan, Xerife e Cia; 19:00 - Uma Rosa com Amor; 19:45 - Tele Jornal M.Hering; 20:10 - Cavalinho de Aço; 21:00 - Satiricon; 22:00 - Jornal de S.Catarina na TV; 22:10 - O Bem Amado; 23:00 - Missão Impossível; 24:00 - Cine Drama.

CINEMA

Amargo Pesadelo, um estudo da violência, por John Boorman



Burt Reynolds, John Voight e os companheiros de "... Pesadelo"

AMARGO PESADELO (Deliverance) o filme novo de John Boorman surge como um dos importantes lançamentos desta semana. É o quarto filme dirigido por Boorman e disputa, na carreira do cineasta, um posto ao lado ou acima do extraordinário *A Queima Roubada* (Point Blank) todos os elementos do elenco e da equipe técnica são impecáveis dentro de suas tarefas, sendo justo destacar, juntamente com o diretor, a presença de Vilmos Zsigmond, o responsável pela direção de fotografia. Baseado em um romance de James Dickey, também autor do roteiro, o filme expõe uma trama à primeira vista sem nada de incomum, mas repleta de significação em cada momento. Em linhas gerais,

é a história de uma viagem de canoa, por um rio das Montanhas Apalaches, que está condenado a desaparecer sob as águas de uma represa em construção.

Quatro homens da cidade, todos amigos, mas só um habituado a aventuras desse tipo, descobrem nos azares da expedição, como é fácil cair nas teias da violência e negar os princípios da vida civilizada. Boorman se interessou pelo romance de James Dickey, "Além do fato de possuir todas as qualidades que permitiam um bom espetáculo (ação, tensão, beleza dos ambientes), por seu assunto que simboliza os problemas espirituais da América de hoje: o mito da virilidade americana, as relações do indivíduo

com a natureza, o problema do passado dos Estados Unidos, que foram construídos sobre a destruição da paisagem e a violação da terra. Deliverance foi filmado no rio Chatannoga, entre a Geórgia e a Carolina do Sul, com um mínimo de substitutos nas cenas de ação, escolhido por Boorman, por ser "um dos últimos locais verdadeiramente primitivos nos Estados Unidos. Informa-se que o corte de 7 minutos, perturba todo o sentido de muitas seqüências de violência, resultados da situação que motivou o corte. John Voight, Burt Reynolds, Ned Beatty e Rony Cox, lideram o elenco de *Amargo Pesadelo*.

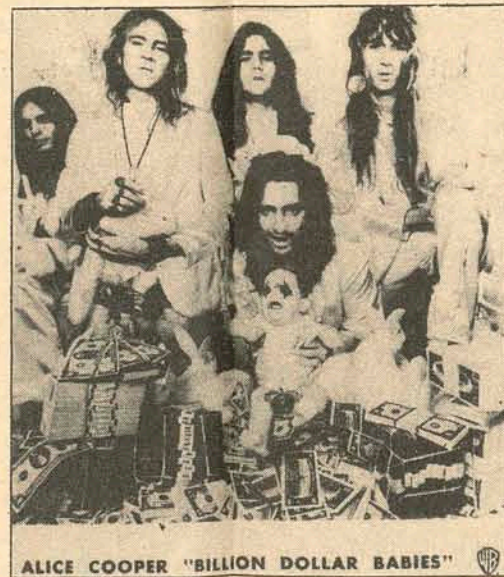
Darci Costa

SOM

ALICE COOPER, adora cobras e detesta crianças.

Admite que é homossexual e namora uma menina de apenas 4 anos. Tudo isso faz parte dos protestos de Alice contra os dias de hoje. Ele não é louco...

Protestos e sátiras nas músicas de Alice Cooper



ALICE COOPER "BILLION DOLLAR BABIES"

CURTI-SONS

A partir de 1964, a tão falada "invasão inglesa", promoveu tantos conjuntos de rock e outros estilos musicais, que somente no mês de maio passado, o número de gravações britânicas lançadas no mercado norte-americano dominou facilmente o das edições de artistas nascidos naquele país. Dentre esses lançamentos surgiram alguns grupos que se preocupavam em tirar as mais quentes vibrações musicais, dotando-as com letras que traduzidas ao nosso idioma parecerão simples besteira. São mais parecidos com rock-comédia do que estilos musicais puros, tal é a quantidade de protestos, sátiras, deboches que estão contidos nas letras dessas músicas. Mas para os que não sabem, todas estas "besteiras" tem fundamento; isso é uma ligação dos caras e quem quiser curtir que curta.

É o caso de grupos como Frank Zappa, que tem a fama de satirizar músicas de outros grupos além de mesclá-las com deboches. Certa vez Zappa lançou um LP de nome "Chongas Revenge" que segundo ele foi drasticamente pixado por um grande número de moralistas fanáticos; mas ele declarava que em sua carreira de "gênio" da

música pop, jamais fizera algo com tanta seriedade.

Outro grupo que também sofre estas críticas é o "Doors", que na realidade deveria ser chamado de "Doors of Indecence" (Porta da Indecência). Foi abolido o nome para não afetar a integridade do conjunto, cujas músicas já eram mal vistas pela censura. Agora também Alice Cooper é violentamente massacrado por essa crítica especializada, que anteriormente havia depreciado os grupos que citei anteriormente.

Em suas apresentações Alice Cooper morde galinhas, utiliza-se de cadeiras elétricas para acabar com suas vítimas e cobre-se com uma fisionomia aterradoramente. São seus protestos contra a injustiça social e política de nossos dias; segundo ele "não existe outra forma de ser combatido senão matando inocentes e glorificando assassinos". Isto pode ser bem curtido no LP "Killer" onde na faixa "Dead Babies" Alice confessa que esgarateou vários bebês, mas foi absolvido unanimemente pelo "Tribunal do Rock". Talvez com isso ele quisesse protestar contra a justiça no mundo, que às vezes condena inocentes. Outro LP que também retrata essas características, é "School

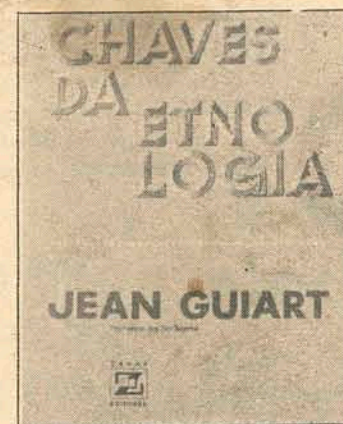
Out", onde na faixa de mesmo nome ele diz que está livre de lápis, borrachas, régua e professores; porque finalmente chegaram as férias. O último LP de Alice, também contém algumas dessas músicas satíricas; é o caso de "Elected" terceira música do lado um, e não é nada mais do que Alice expondo sua fantasia da eleição para presidente. "Billion Dollar Babies" é uma canção sobre a exploração sexual e, segundo Alice, é uma aventura suplementar do caráter que o grupo tem retratado em todos os seus álbuns anteriores. "Unfinished Sweet" é a estória de uma pessoa que vai ao dentista, e das transformações que ela sofre enquanto tratada. Inclui uma seqüência de perfurações,

uma seqüência de extrações e uma de sonho devido à super-abundância de gás que a pessoa recebeu. Já no lado dois, "No More Mr. Nice Guy" mostra uma estória de um jovem astro verbalmente assassinado pela imprensa. Sua personalidade muda devido a todo o mal que a imprensa lhe fez. Além de outras, Alice finaliza com "I love the dead" uma canção sobre a necrofilia pura e simples.

A crítica de vez em quando, dada à sua despreparação, tem o prazer de perseguir tenazmente um determinado cantor ou grupo por desconhecimento das leis artísticas que o cantor ou grupo emprega. Vamos cortar essa, o mundo hoje é outro, como Alice tenta demonstrar.

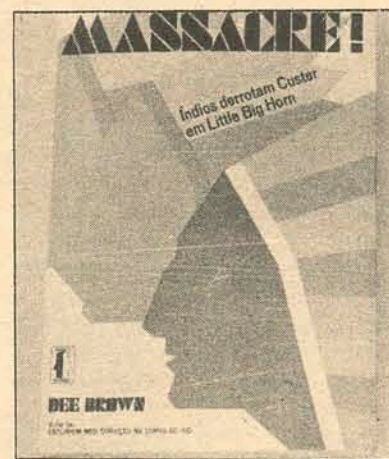
LIVROS

À procura dos mistérios



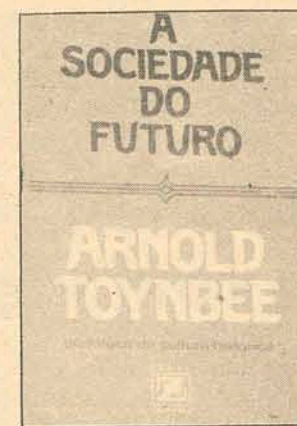
A etnologia ainda é uma disciplina mal conhecida, apesar dos sucessos obtidos pelos trabalhos de Levi-Strauss, nestes últimos anos. Sobre ela circulam noções confusas misturadas a dados inaceitavelmente românticos e exóticos que a deformam e a desacreditam como ciência de categorias rigorosas e de objetivos precisos e determináveis. As chaves que o autor oferece ao leitor para penetrar nesse mundo fascinante e fundamentalmente decisivo para compreensão do homem e dos seus mecanismos sociais específicos são, portanto, absolutamente necessárias. Este livro — corajoso e inventivo — é uma introdução valiosa aos eventos mais significativos da ciência etnológica, à aventura em busca dos mistérios da sua raça. Jean-Guiart é o titular da cadeira de Etnologia Geral de Sorbonne. (Chaves da Etnologia, 195 páginas, Zahar, Cr\$ 18,00, distribuição e vendas Lunardelli).

General Custer, o anti-herói



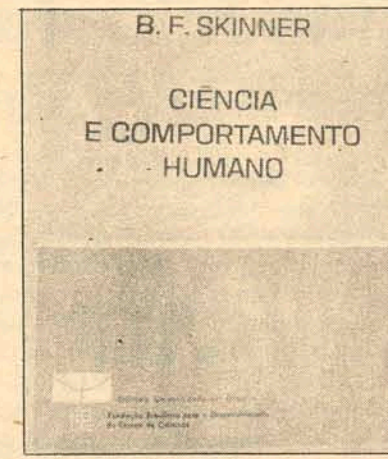
George Armstrong Custer, um general ambicioso e inimigo número um dos índios, marcou seu encontro com a história no dia 25 de junho de 1876, no vale do Rio Little Big Horn, em Montana. Esperando ali, havia uma poderosa aliança de cheyennes e sioux, liderados por Touro Sentado, Galha e o jovem carismático sioux oglala Cavalo Doido. Dee Brown, como em seu best-seller "Enterrem Meu Coração na Curva do Rio", usou depoimentos, diários, cartas e testemunhos da época para armar uma descrição viva, quase um romance, do confronto entre duas civilizações que terminou com a maior derrota do Exército dos Estados Unidos diante dos guerreiros índios, donos da terra onde combateram. A batalha do Little Big Horn é conhecida como "A última resistência de Custer". (Massacre, índios derrotam Custer em Little Big Horn, 179 págs, Melhoramentos representante para SC: Machado & Cia).

7 ensaios sobre o futuro



Cada um dos sete ensaios que compõem este livro, explora uma pergunta inicial sobre a configuração futura do mundo: os problemas que assim se colocam, interrogativamente, são os que conturbam um número cada vez maior de pessoas de várias ordens e posições, em todos os quadrantes da terra. Quando cessarão as guerras internacionais? Qual o futuro do mundo, que acontecerá à superpopulação? Qual a direção do avanço tecnológico, hoje capaz de aniquilar o globo inteiro? Quais os índices positivos da auto-destruição mundial? Que vale a vida? Que lugar terá a religião no plano de vida do futuro do homem? Qual o destino da moral normativa assim como do casamento, da sua adaptação às necessidades que haverá de surgir com as estruturas sociais do futuro? O presente livro nasceu de um vigoroso diálogo entre estudiosos. (A Sociedade do Futuro, 169 páginas, Zahar, Cr\$ 18,00, distribuição e vendas Lunardelli).

Ciência útil ao comportamento



Uma edição brasileira em língua portuguesa deste livro é — segundo o autor — especialmente encorajadora. Como insistia o filósofo inglês Francis Bacon, o conhecimento deve ser útil. "Neste livro procurei respeitar a boa prática científica. Pedi ao leitor que refletisse cientificamente sobre o comportamento humano, mas preocupo-me igualmente com que esteja constantemente cênico do significado prático dos fatos comportamentais nos negócios humanos. O Brasil moderno move-se em uma direção que deve salientar a importância de uma ciência útil ao comportamento. Esta tradução serve, pois, a uma função extra ao acentuar o caráter do livro de modo particularmente eficaz". B.F. Skinner lembra ainda a importância da tecnologia no desenvolvimento harmonioso da sociedade. (Ciência e Comportamento Humano, 252 páginas, editado pela Universidade de Brasília, Cr\$ 30,00, distribuição e vendas Lunardelli).

Horóscopo Omar Cardoso

ÁRIES — Dia em que deverá usar sua força mental para vencer algumas dificuldades difíceis que deverão surgir. Mas como há mal que vem para o bem, conseguirá, até o final do período, realizar boa parte do que está pretendendo. Marte o ajudará.

TOURO — Concentre suas forças mentais em um só objetivo (aquele que mais lhe convier). Não esbanje seu talento querendo realizar muitas coisas de uma só vez. Propício nos negócios relacionados com minérios.

GÊMEOS — Ponha seus interesses e deveres em primeiro lugar, dedique-se com atenção a eles, para depois pensar em coisas de menor importância. Não terá muitas favorabilidades nos negócios e aos novos empreendimentos que pretende realizar.

CÂNCER — Neste dia, seu sucesso dependerá, exclusivamente do seu modo de pensar e agir. Empregue bem os seus poderes de raciocínio e evite ficar irado por qualquer coisa. Se assim agir, conseguirá boa parte do que pretende. Bom ao amor.

LEÃO — A influência de Marte e sua excelente capacidade de realização, serão o bastante para tornar este dia em um dos mais propícios do corrente mês. Tire o máximo de proveito dessa situação.

VIRGEM — Evite depender de outras pessoas. Aja com liberdade sem outras influências pessoais que conseguirá realizar coisas brilhantes e com certa facilidade. Ainda nesta fase, conseguirá elevar-se material e financeiramente.

LIBRA — Evite esquecer de concretizar seus problemas mais importantes para não ter resultados contrários ainda hoje. Devagar tudo deverá melhorar, desde a saúde até as suas finanças. Conte com a colaboração de nativos de Leão e Escorpião.

ESCORPIÃO — Dedique um pouco de seu tempo à sua tranquilidade espiritual. Leia, estude e aprimore seus novos conhecimentos, pois o dia e a fase são propícios para tal. Contudo, evite acidentes relacionados com o fogo ou eletricidade.

SAGITÁRIO — Dia propício para a realização de negócios arrojados e até mesmo ariscados. Pois Marte e o Sol, astros que muito lhe favorecem, lhe darão possibilidades, inteligência e ânimo para tanto. Bom ao amor e às associações.

CAPRICÓRNIO — Para a solução de problemas difíceis, solicite a colaboração de nativos de Aquário ou Gêmeos; signos que o favorecem desinteressadamente. A prosperidade profissional e social deverá se fazer ainda hoje. Pode amar.

AQUÁRIO — Não apegue-se à rotina. Procure realizar novas coisas, pois saiba que Aquário tem inteligência e capacidade para criar coisas novas, propícias a si e a toda humanidade. Varie um pouco que seu sucesso será dobrado. Pode amar e viajar.

PEIXES — Evite desperdiçar suas energias e assegure-se de que tem que realizar seus compromissos profissionais e financeiros antes de pensar em outras coisas. Cuide, também, de sua saúde, de sua reputação e do seu crédito.

Garoto de três anos ferido em atropelamento

A falta de um melhor atendimento médico, no Hospital Infantil, quase determinou a morte de uma criança, de três anos de idade. Aconteceu na manhã de ontem, sendo vítima o menino Adriano Luiz Pacheco, atropelado na rua Lauro Linhares, defronte à sua residência, pelo Volks de placas SX-09-72, dirigido por Ernani José Mann.

Com diversas escoriações, o garoto foi socorrido pelo motorista que o atropelara e levado ao Hospital Infantil para ser medicado. Após rápido tratamento, Adriano foi liberado pelos médicos que o atenderam. Horas depois, em casa, a vítima passou a sentir fortes dores, que deixaram seus responsáveis apreensivos. Adriano foi novamente levado ao Hospital Infantil e submetido a radiografias, que deveriam ter sido tiradas anteriormente. Depois de reveladas, as chapas indicaram fraturas em uma das clavículas da vítima, além de outras lesões mais sérias, que determinaram seu internamento, para observações.

Outros dois atropelamentos aconteceram no dia de ontem, dos quais uma das vítimas sofreu graves ferimentos, necessitando permanecer internada no Hospital de Caridade. Trata-se de Ivone Costa, de 18 anos de idade, residente em Biguaçu, atropelada no ponto final de Barreiros pelo ônibus dirigido por Sidnei Rosa, pertencente à Empresa de Transportes Biguaçu. Na rua Professor Egídio Ferreira, na localidade de Pasto do Gado, o lavrador Virgílio João da Silva, de 63 anos de idade, foi atropelado por um automóvel Gordini, de características e condutor ignorados, que fugiu do local sem prestar socorros à vítima.

Expediente

Empresa Editora, O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telegráfico ESTADO - SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 - 3o. andar - conjunto, 303; Caçador: Avenida Rio Branco, 465; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel - Edifício Solar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 44; Recife: Repreães - Rua Aurora 1071 - 3o. andar; Belo Horizonte: Repreães - Av. Amazonas 314 - Sala 907; Salvador: Repreães - Av. 7 de Setembro 29 - conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques - Rua Mal. Deodoro 211 - conjunto 1606 - fone 232708; Porto Alegre: Propal - Propaganda Representações Ltda. - rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso Cr\$ 0,50; assinatura anual Cr\$ 100,00.

O ESTADO não aceita para publicação colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

Ancião encontrou a morte sob as rodas do automóvel

A outrora pacata cidade de Florianópolis apresenta hoje em dia um quadro bastante modificado. O progresso vem chegando e a tranquilidade da população da Capital catarinense vai aos poucos perdendo aquelas características de calma. O respeito pelos valores humanos já não é mais o mesmo, e a vida e a integridade do florianopolitano já não têm a mesma segurança.

O índice de mortes anormais é bem mais alto que os anos anteriores, residindo no trânsito as causas mais comuns. Pelo menos nos últimos dias, um catarinense tem perdido a vida diariamente nas ruas da Capital, vítima de atropelamentos.

MORTE DO ANCIÃO

O acidente fatal das últimas 24 horas aconteceu na manhã de ontem, em Ca-

poeiras, perdendo a vida a ancião José Leopoldo Nascimento, de 69 anos de idade. Ele foi atropelado pelo Volks de placas AA-26-32, dirigido por Getúlio Alano, quando procurava cruzar a avenida Ivo Silveira, nas proximidades da Celesc.

Segundo testemunhas do fato, José Leopoldo, em função da idade avançada, caminhava pela via pública, quando, antes de atingir o outro lado, foi colhido pelo automóvel, sendo seu corpo projetado à distância. Inconsciente, a vítima foi socorrida pelo próprio motorista atropelador e conduzida ao Hospital de Caridade, para ser medicada. No entanto, ao chocar-se contra o asfalto, sofreu fraturas no crânio e rompimento de órgãos internos, vindo a falecer quando dava entrada naquela casa hospitalar.

Operário tenta resolver a questão com vizinho à bala

No intuito de resolver antigas divergências, o operário Natalício Avelino Martins tentou contra a vida do seu vizinho Angelino da Silva Costa, de 28 anos de idade, alvejando-o com um tiro de revólver. Contudo, nervoso e possuidor de má pontaria, Natalício não conseguiu seu objetivo, tendo o projétil atingido o dedo mínimo da mão direita da vítima.

Moradores da rua Dom Pedro II, em Campinas, onde ocorreu o fato, desarmaram e detiveram o agressor, entregando-o à Delegacia de Segurança Pessoal, onde foi indicado em inquérito por tentativa de homicídio. Angelino, com ferimentos de natureza leve, foi medicado em uma farmácia e liberado a seguir.

MOMENTO DE DECISÃO

Vizinhos há muitos anos, Natalício e Angelino não se viam com muito bons

olhos ultimamente, por questões pessoais. Eram vizinhos mas nem se cumprimentavam, pois se declaravam inimigos. Os motivos desta inimizade não foram esclarecidos, mas os moradores da D. Pedro II afirmaram que mais dia menos dia aconteceria o "momento da decisão".

A oportunidade chegou na noite de sábado. Por acaso, os dois adversários se encontraram na rua e passaram a discutir. Das palavras passaram à ação, tendo Natalício, que saíra de casa prevenido, sacado seu revólver e efetuado um disparo em direção a Angelino. Entretanto estava muito nervoso e a má pontaria não o ajudou. O tiro atingiu o dedo mínimo de Angelino e antes que o outro pudesse atirar novamente os vizinhos interferiram e o desarmaram, impedindo que o homicídio fosse consumado.

Cristão foi esfaqueado na discussão sobre futebol

Em conflito de bar, o carpinteiro Lavino Cristão, residente no Morro da Lagoa, foi brutalmente espancado por dois elementos e por eles esfaqueado. Em estado grave, a vítima está internada no Hospital de Caridade, enquanto as autoridades policiais estão empenhadas na localização dos agressores.

O fato ocorreu no interior de um bar no Morro da Lagoa, sendo Cristão atacado pelos elementos conhecidos por João da Paulina e Mariano de Tal, que fugiram do local, tomando rumo ignorado. Momentos antes os três estavam em uma das mesas do estabelecimento, conversando amistosamente.

PÂNICO NO BAR

No bar, reúnem-se nos fins de semana os trabalhadores que residem em Itacorobi, trocando idéias sobre os mais variados assuntos, desde a educação dos seus filhos à política internacional. Em uma das mesas, em meio a copos de cerveja e cálices de aguardente, Cristão, João da Paulina e Mariano discutiam sobre o campeonato catarinense.

Torcedor ferrenho do Avaí, Lavino Cristão atacava a nova política adotada pelos dirigentes do Figueirense, afirmando que os alvi-negros são excessivamente pretensiosos, esquecendo-se de que no campeonato nacional enfrentará adversários um tanto diferentes de Hercílio Luz e Paysandu. Cristão atacava ainda a posição dos dirigentes do Figueira na última reunião do Arbitral, taxando de megalômana e inconsequente a posição por eles assumida.

As críticas não agradaram muito a João da Paulina e Mariano, alvi-negros fanáticos, que revidaram os argumentos com palavras ásperas e agressão física. A inocente discussão sobre um tema vulgar, mas que é paixão nacional, se degenerou em luta corporal, com os demais frequentadores, em pânico, fugindo do estabelecimento. Instantes depois a briga cessou, ficando Cristão caído ao chão, com o corpo marcado por vários golpes de punhal. Ameaçando os demais com suas armas, os agressores ganharam a rua e desapareceram.

Morro desabou e soterrou seis crianças

Seis crianças — de quatro a 14 anos — morreram soterradas na noite de sábado, no bairro de Itaim Paulista, em São Miguel Paulista, quando um barranco onde brincavam desabou repentinamente. Viaturas do Corpo de Bombeiros e da Polícia se deslocaram para o local, na tentativa de salvar algum possível sobrevivente, mas nada conseguiram.

O barranco, de cinco metros de altura por 20 de extensão, era o local preferido pelas crianças da região, onde brincavam de "esconde-esconde" e faziam fogueiras nas festas juninas. Na noite de sábado uma fogueira estava acesa e as crianças brincavam a sua volta, quando, repentinamente, o barranco cedeu, sendo todas arrastadas pela avalanche de terra e pedras.

JM decidirá a sorte do estudante

Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria da Aeronáutica deverá decidir esta semana sobre o andamento do processo a que responde o estudante de Física, Otoni Guimarães Fernando Filho, acusado de crime contra a segurança nacional, uma vez que seus advogados requereram sua paralisação. Alegam os defensores do universitário que o processo não deve ter prosseguimento até que o Supremo Tribunal Federal julgue o recurso interposto pela defesa do réu, visando modificar a decisão do STM, que aplicou a pena de 15 anos de reclusão ao estudante.

Em novembro de 1970, Otoni Guimarães Fernandes Filho havia sido denunciado perante a 1a. Auditoria da Aeronáutica, na Guanabara, como incurso nas penas de sete artigos da Lei de Segurança Nacional. Em 20 de setembro de 71, Otoni foi julgado e condenado à prisão perpétua, convertida em 30 anos de reclusão pelo próprio Conselho Especial de Justiça. Os advogados do réu recorreram da sentença ao STM, que em agosto do ano passado reduziu a pena para 15 anos, havendo alguns ministros que o condenavam a 10 anos. Entendendo que o estudante deveria ser absolvido, a defesa recorreu para o STF. O processo contra Otoni refere-se a assaltos praticados contra a agência Leblon do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, em 24 de julho de 70 e à agência do Banco Nacional de Minas Gerais, em 19 de agosto do mesmo ano, quando foi morto o guarda Wagner Vitorino da Silva. Além dessas ações, o estudante foi também acusado de ser militante da Aliança Libertadora Nacional — ALN.

Com o empate do Vasco, Vila foi campeão do quadrangular

Goiânia — Depois de pressionar durante todo o segundo tempo, quando mandou inteiramente no jogo, o Vasco conseguiu, aos 39 minutos, o empate com o Atlético, na partida que marcou o encerramento do quadrangular Governador Leonino Caiado. Luizinho, aos 5 minutos do primeiro tempo, e Zanata, aos 39 do segundo, marcaram os gols, no empate de 1 a 1.

O Vasco, que venceu apenas a primeira das três partidas que disputou em Goiás, segue quarta-feira para Salvador, onde jogará amistosamente no mesmo dia. Quinta retornará ao Rio, onde tem jogo com o Fluminense programado para domingo, no reinício do campeonato carioca. O Vila Nova, que venceu o Goiânia na preliminar de ontem, ficou com o troféu, pois se beneficiou com o me-

lhor saldo de gols. A renda da rodada dupla de hoje foi de Cr\$ 73 mil.

Bougleux, com distensão na coxa, e Zanata, com ligeira torção no tornozelo, foram as baixas do Vasco, que jogou com Andrada, Paulo César, Joel, Renê e Alfinete; Alcir, Zanata (Gaúcho) e Bougleux (Ademir); Luiz (Jorginho), Roberto (Luiz) e Luís Carlos. O Atlético formou com Lourenço, Cacete, Boca, Paulo e Jota Alves; Zé Geraldo e Silvino; Claudinho, Dadi, Maurício e Luizinho (Lico). Dirigiu a partida, com boa atuação, o Sr. Urias Crescente Alves Jr.

Na preliminar o Vila Nova venceu o Goiânia por 2 a 1, e, igualando-se nos pontos ganhos com o Vasco, foi declarado vencedor do quadrangular Governador Leonino Caiado, por ter melhor saldo de gols.

Taça São Paulo é da Portuguesa

São Paulo — Com um futebol rápido, de excelente nível técnico, a Portuguesa de Desportos derrotou o Palmeiras por 3 a 0 no Pacaembu, ontem à tarde, conquistando a taça São Paulo. Wilsinho (2) e Enéas, marcaram os gols. O juiz foi Oscar Scolfaro e a renda somou Cr\$ 255.914, com um público pagante de 29.600 pessoas.

Desde os primeiros minutos de partida que a Portuguesa demonstrou sua intenção em atacar em massa, sem dar qualquer chance ao adversário. Aos 12 minutos, Cabinho lançou a Wilsinho, que penetrou e chutou sem chance de defesa para Raul Marcel. Aos 44, Cardoso avançou pela direita e cruzou para a área. Enéas subiu entre dois zagueiros e tocou de cabeça no canto esquerdo. O terceiro gol surgiu na fase final.

As equipes jogaram assim: Palmeiras — Raul Marcel; Eurico, João Carlos, Alfredo e Celso; Dudu (Zé Carlos) e Ademir da Guia; Edu, Milton (Fedato), César e Pio. Portuguesa — Zeção; Cardoso, Pescuma, Calejari e Isidoro; Badoeco e Basílio; Xaxá (Luiz Li. na), Enéas, Cabinho (Tatá) e Wilsinho.

Atlético venceu o América por 2 a 0

Belo Horizonte — Em partida movimentada e de bom nível técnico o Atlético venceu ontem o América por 2 a 1 no Estádio Minas Gerais com renda de Cr\$ 75.407,00 e público de 14.000 pagantes.

Campos marcou o primeiro gol aos 30 minutos do primeiro tempo e Reinaldo, atacante revelação de 16 anos, completou o marcador aos 7 minutos do segundo tempo, depois de bom lançamento de Cláudio.

Atlético — Mazurkiewicz (Zolini) Zé Maria (Aranha), Márcio, Normandes, Cláudio, Danival, Spencer, Ariem, Reinaldo, Campos e Romeu.

América — Nego Augusto (Pedro Omar), Wander, Luiz Alberto (César) Cláudio, Mário e Edson, Eli, Cândido, Juca Show e Ninha.

O juiz foi o Sr. Hélio Socco com boa atuação. Ainda pelo campeonato mineiro: em Uberaba, Uberaba 0 x 0 Vila Nova; em Itabira: Valério 1 Atlético de Três Corações 0. Ao empatar com o Vila Nova o Uberaba classificou-se para a fase final do campeonato juntamente com o Atlético Cruzeiro e América.

Em Ituiutaba, o Santos venceu o União Tijucana por 1 a 0 com renda recorde de Cr\$ 100.017,00. O gol foi marcado por Marinho, de falta, aos 13 minutos do primeiro tempo e a maior atração do jogo foi Pelé.

Ceará e Fortaleza empataram em partida bastante tumultuada

Fortaleza — Ceará e Fortaleza empataram hoje em um tento, numa partida muito tumultuada por culpa de um juiz sem condições técnicas, que frustrou os jogadores e a torcida, permitindo que o jogo se transformasse quase num tumulto. Foram expulsos seis atletas, quatro dos quais do Fortaleza, mas a partida chegou ao seu final sob as vaias do público, que ficou revoltado com a atuação do árbitro Adelson Julião.

Marciano, para o Fortaleza, e Jorge Costa, para o Ceará, fizeram os tentos do jogo, ambos no tempo final. A renda alcançou 171.673,00, com 26.461 pagantes. Foram expulsos Serginho, Mar-

Inter tranquilo na liderança

Porto Alegre — Realizando excelente partida e vencendo ao Esportivo por 3 a 1, ontem à tarde, em Bento Gonçalves, o Internacional manteve-se na liderança isolada do campeonato gaúcho, com um ponto de vantagem sobre o Grêmio que ganhou do Brasil por 2 a 0, em seu estádio.

Os demais resultados da sexta rodada, iniciada sábado com São José 1 x Aesa 1, foram: em Pelotas, Aimoré 1 x Pelotas 0; em Passo Fundo, Gaúcho 1 x Caxias 1; em Santa Maria, Inter local 1 x Bagé 0.

Com os resultados da sexta rodada, o Internacional — que foi o campeão do primeiro turno — mantém-se na liderança da segunda etapa do campeonato que terá ainda mais cinco rodadas. A classificação por pontos perdidos, é a seguinte: 1o. Internacional, zero, 2o. Grêmio, 1; 3o. Inter SM, 5; 4o. Bagé e Aimoré, 6; 6o. Esportivo, Aesa, São José e Caxias, 7; 6o. Gaúcho, 8; 7o. Brasil e Pelotas, 9 pontos perdidos.

A próxima rodada começará sábado, com São José x Aimoré, em Porto Alegre, e terá prosseguimento domingo com as seguintes partidas: em Porto Alegre, Internacional x Pelotas; em Bagé, Bagé x Grêmio; em Pelotas, Brasil x Gaúcho; em Santo Ângelo, Aesa x Internacional SM; em Caxias, Caxias x Esportivo.

O jogador Bebeto, do Gaúcho de Passo Fundo, é o goleador do certame, com dez gols, seguido de Tarciso, do Grêmio, com nove.

Central não teve lucro com o Bota

Recife — Com as vitórias do Santa Cruz sobre o América de 1 a 0, no Estádio do Arruda e Esporte sobre o Ibis, na Ilha do Retiro por 3 a 0, foi encerrado ontem, o quarto turno do campeonato pernambucano de futebol versão 73.

Enquanto isso, jogando amistosamente no estádio Pedro Victor de Albuquerque, na cidade de Caruaru, o Botafogo da Guanabara não foi além de um empate por dois tentos com a representação do Central.

Encerrado o jogo interestadual, os torcedores centralinos prestaram homenagem ao avante "Chau" que incorporou-se a delegação do Botafogo da Guanabara, mediante empréstimo até o final do ano. O amistoso deixou prejuízo aos cofres da equipe pernambucana uma vez que a arrecadação não foi além de 19 mil cruzeiros e o Botafogo recebeu a taxa de 20 mil cruzeiros para fazer a exibição.

ciano, Lucinho e Chinesinho, do Fortaleza, e Carlindo e Samuel do Ceará. Tudo começou aos 14 minutos da fase final, quando Samuel atingiu Chinesinho e Hélio agrediu, com um soco, o avante Marciano.

No final da peleja, a torcida vaiou o árbitro e tentou invadir o campo, mas a polícia evitou isso.

Os dois times jogaram assim: Fortaleza — Cícero, Louro, Wilson, Queiroz e Pedro; Chinesinho, Zé Carlos e Serginho; Hamilton Rocha (Lucinho), Marciano e Geraldino (Beijoca). Ceará — Hélio, Tavares, Odélio, Mauro e Carlindo; Edmar e Samuel; Jorge Costa, Zé Eduardo, Erandy e Gaspar (Nado).

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR			
4		Cr\$ 4,00			
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLA	TRIPLO
1	Vasco (GB)	X	Fluminense (GB)		
2	Flamengo (GB)		Olaria (GB)		
3	América (GB)		Botafogo (GB)	X	
4	Bonsucesso (GB)	X	Bangu (GB)		
5	Ceará (CE)	X	Maguari (CE)		
6	Pontagrossense (PR)	X	Coritiba (PR)	X	2
7	U. Bandeirante (PR)	X	Atlético (PR)		2
8	Próspera (SC)		Figueirense (SC)	X	
9	Ferroviário (MA)	X	Maranhão (MA)		
10	Itabaiana (SE)		Sergipe (SE)	X	
11	C. R. Brasil (AL)		C. S. Alagoano (AL)		
12	Juventus (SP)		Palmeiras (SP)	X	
13	América (SP)		Corinthians (SP)	X	

Faça seu teste

O Teste 143 da Loteria Esportiva, marcado para sábado e domingo, vai incluir quatro jogos pelo campeonato carioca de futebol, interrompido desde o início dos jogos da Seleção Brasileira por gramados da África e Europa.

Jogo 1 — Vasco da Gama x Fluminense — A partida vai ser disputada domingo às 17 horas no Maracanã. Vasco e Fluminense se igualam e para este jogo não há favoritos. O Vasco joga sem Tostão e o Fluminense sem o seu mais famoso jogador, o meia cancha, Gerson. Marque coluna do meio.

Jogo 2 — Flamengo x Olaria — O Flamengo perdeu feio na última semana para o Corinthians por 3 x 0, mas para o jogo de domingo tem o retorno de Paulo César, Dario, Rodrigues Neto, Chiquinho e o goleiro Renato que serviram à Seleção Brasileira. O Flamengo deve ganhar fácil. Marque coluna 1.

Jogo 3 — América x Botafogo — O América não está atravessando boa fase e o Botafogo é o favorito disparado. Marque coluna 2.

Jogo 4 — Bonsucesso x Bangu — Os dois times se igualam. O Bangu já foi um grande time, hoje vive mais de ilusões. O Bonsucesso alterna bons com maus resultados e o melhor é marcar coluna do meio.

Jogo 5 — Ceará x Maguari — O jogo vai ser domingo à tarde em Fortaleza. O Ceará é o franco favorito e deve ganhar fácil. É bom lembrar que toda vez que o Maguari participa de um teste da Loteria Esportiva dá "zebra". Marque coluna 1.

Jogo 6 — Pontagrossense x Coritiba — É um jogo difícil de se prognosticar. O Coritiba é sem dúvida muito melhor, mas deve-se considerar que o Pontagrossense joga em casa e é o melhor time do interior do Estado do Paraná. Conta em seu time com craques como Paulo Borges e Bené. Marque coluna 2 e do meio e, se possível, triplo.

Jogo 7 — União Bandeirante x Atlético — Outro jogo difícil para o apostador. O União Bandeirante tem um bom time e o Atlético, depois do Coritiba é o melhor. Marque coluna 1 e do meio.

Jogo 8 — Próspera x Figueirense — Se não chover como vem acontecendo há dois domingos o jogo vai ser realizado domingo em Criciúma. O Próspera, depois de um primeiro turno muito bom, não atravessa boa fase atualmente. O Figueirense deve ganhar. Marque coluna 2.

Jogo 9 — Ferroviário x Maranhão — O jogo vai ser domingo em São Luiz. Os dois times se igualam e o apostador deve marcar coluna do meio.

Jogo 10 — Itabaiana x Sergipe — O Sergipe é o melhor time do Estado e deve ganhar fácil. Marque coluna 2.

Jogo 11 — CR Brasil x CS Alagoano — O maior clássico do futebol de Alagoas. O CR Brasil é o representante do Estado no campeonato Nacional e também o favorito deste jogo. Marque coluna 1.

Jogo 12 — Juventus x Palmeiras — O jogo vai ser domingo à tarde em São Paulo. O Palmeiras deve ganhar fácil. Marque coluna 2.

Jogo 13 — América x Corinthians — O jogo vai ser em Ribeirão Preto. O Corinthians, treinado por Yustrich, deve ganhar. Marque coluna 2.

Confira o 142

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLA	TRIPLO
1	ESCÓCIA		BRASIL	X	0 1
2	América (MG)		Atlético (MG)	X	0 2
3	Uberaba (MG)	X	Vila Nova (MG)		0 0
4	Desportiva (ES)	X	Vitória (ES)		0 0
5	Industrial (ES)	X	Rio Branco (ES)	X	0 4
6	América (SC)		Avai (SC)		
7	São Domingos (AL)		C. R. Brasil (AL)	X	0 1
8	River (PI)	X	Tiradentes (PI)		0 0
9	Sergipe (SE)		Confiança (SE)		2 1
10	Itacasa (CE)		Quixadá (CE)		2 1
11	Ceará (CE)	X	Fortaleza (CE)		1 1
12	Goiânia (GO)		Vila Nova (GO)	X	1 2
13	Atlético (GO)	X	Vasco (GB)		1 1

SELEÇÃO

Os jogadores da seleção brasileira não vão dar mais entrevistas. A decisão foi tomada na madrugada de sábado, após uma reunião no quarto de Piazza.

Depois da reunião no quarto de Piazza, a decisão ridícula

Os jogadores da seleção brasileira abriram guerra contra os jornalistas que acompanham a delegação no exterior. Começou depois de uma reunião terminada na madrugada de sábado, realizada no quarto do capitão da equipe, Wilson Piazza, após a chegada de João Havelange e do Coronel Eric Tinoco, que trouxeram recortes de jornais brasileiros considerados "falsos e desonestos".

Zé Maria e Moisés procuraram evitar que os jogadores distribuíssem a nota oficial, mas tiveram seus votos vencidos, por causa da insistência de jogadores mais veteranos de seleção, como Jairzinho, Wilson Piazza, Rivelino e Paulo César, além do goleiro Renato.

RECORTES

Entre as matérias publicadas que continham notícias "consideradas falsas" pelos jogadores, estão aquelas que noticiam a volta de Rodrigues Neto ao Brasil, como tendo sido "indisciplinado" e as críticas feitas pelo jogador Paulo César ao esquema do treinador Zagalo.

Os jogadores acusam a imprensa brasileira de estar detur-

pando as notícias, salientando que parte da imprensa desportiva brasileira está "despreparada e mal intencionada."

Após a divulgação do abaixo-assinado, alguns jornalistas tiveram discussões seríssimas com alguns membros da Comissão, quase chegando a lutas corporais.

O editor de esportes do Jornal do Brasil, Oldemário Touquinho, era um dos mais revoltados, tendo dito várias "verdades" ao árbitro Armando Marques e ao chefe da delegação brasileira, Sílvio Pacheco, que apenas ouviram, impassíveis.

A NOTA

"Aos membros da imprensa do Brasil: escrita, falada e televisada.

Nós abaixo assinados, jogadores da seleção brasileira de futebol, reunidos no dia 29 do corrente, no Hotel Albany, em Glasgow, Escócia, para discutir normas de relacionamento com a imprensa brasileira, chegamos à seguinte conclusão,

Considerando:

1 - Que durante a atual excursão uma considerável parte da imprensa vem sistematicamente

divulgando falsas notícias, deturpando fatos, forjando situações e assacando irreais acusações contra diversos componentes da delegação brasileira, inclusive nós jogadores;

2 - Que tal procedimento, além de contribuir para uma falsa imagem da seleção tri-campeã do mundo perante o povo brasileiro vem também causando prejuízo ao nosso prestígio internacional, numa flagrante atitude anti-patriótica;

3 - Que as normas da Comissão Técnica não prevêm obrigatoriamente, por parte dos jogadores, no sentido de concederem entrevistas e prestar informações à imprensa;

4 - Que a presente situação de relacionamento entre a imprensa e jogadores nos obriga a tomar, quanto antes, uma posição em benefício do próprio futebol brasileiro.

Decidimos:

a - que a partir desta data e até quando se modifique o atual procedimento da imprensa, não mais concederemos entrevistas ou prestaremos informações, coletivas ou individuais, a qualquer órgão de imprensa escrita, falada



Paulo César foi um que gostou muito da solução encontrada sábado

ou televisada, numa manifestação de repúdio em face dos recentes acontecimentos;

b - tal decisão tem principalmente o objetivo de alertar a opinião pública brasileira tão

mal informada pelos constantes noticiários que buscaram deformar o verdadeiro ambiente no sentido destrutivo e até desones-

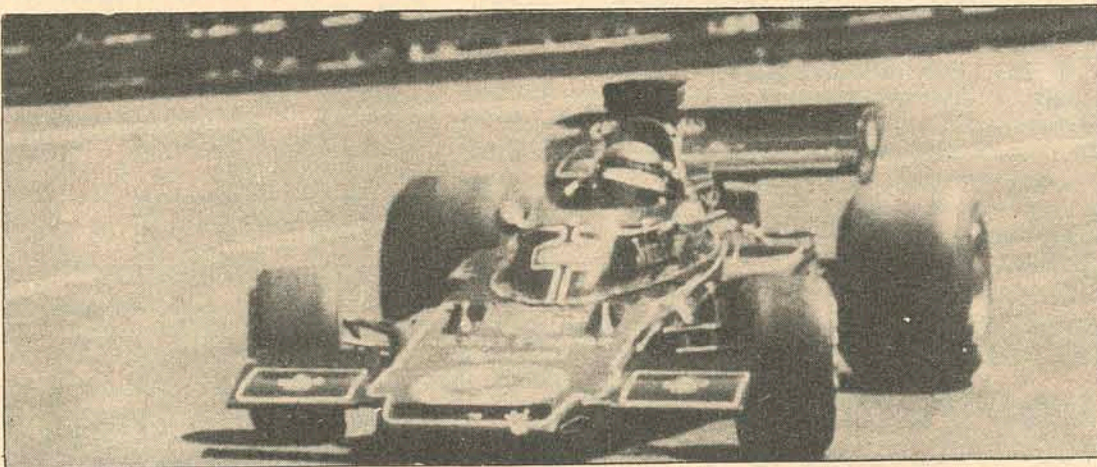
to, de uma parcela da imprensa;

c - conscientes de havermos tomado uma histórica decisão nos anais do desporto, esperamos que nossa posição sirva de exemplo aos demais jogadores brasileiros que na realidade são os grandes prejudicados por essa parte de nossa imprensa desportiva tão despreparada e mal intencionada."

O sueco Ronnie Peterson conseguiu vencer um grande prêmio. E ganhou o da França, depois que Emerson e Jody Scheckter desistiram da prova.

FORMULA 1

Peterson ganhou a primeira, mas Stewart está na frente



Emerson bateu, o sul-africano desistiu e Peterson ganhou o 1o. GP

O sueco Ronnie Peterson conquistou ontem a sua primeira vitória em provas de "Fórmula 1", ao vencer o Grande Prêmio da França, disputado no autódromo Paul Ricard, de Le Castellet, na Riviera Francesa. Com seu "John Player Special", Peterson chegou quase meio minuto à frente do segundo colocado.

O brasileiro Emerson Fittipal-

di, campeão mundial de "Fórmula 1", não conseguiu concluir a prova. Na quadragésima segunda volta, seu carro deu uma batida, tendo ficado bastante danificado e sendo obrigado a abandonar a competição.

MEIO MINUTO

Peterson cruzou a linha de chegada com meio minuto de diferença da "Tyrrel-Ford" do

francês François Cevert, que foi o segundo colocado.

Em terceiro lugar ficou o argentino Carlos Reutemann, com sua "Brabham", que realizou uma grande disputa com o "Tyrrell-Ford" de Jackie Stewart, chegando apenas alguns segundos à sua frente.

Com os três pontos obtidos ontem, Stewart passou a liderar

o Campeonato Mundial de Pilotos, com 42 pontos, um à frente de Emerson Fittipaldi, que não conseguiu concluir a prova.

O Belga Jackie Ickx, com uma "Ferrari", ficou em quinto lugar, sendo seguido pelo britânico James Hunt, que anotou, assim, o seu primeiro ponto, na segunda prova de "Fórmula 1" de que participa.

Em sétimo lugar ficou o italiano Arturo Merzário, em oitavo Denis Hulme, em nono Niki Lauda e em décimo Graham Hill.

O ACIDENTE DE EMERSON

No Grande Prêmio da França,

prova considerada como excelente, o Sul-Africano Jody Scheckter esteve na liderança desde o início até a quadragésima segunda volta. Na curva mais fechada do circuito, que precede a fita de chegada, seu carro rodopiou e deu uma batida, ficando danificado de tal forma que foi obrigado a abandonar a competição.

Emerson Fittipaldi, que o perseguia de perto, não conseguiu se desviar e bateu no carro de Scheckter.

Peterson, que vinha se mantendo em terceiro lugar, assumiu a liderança, conservando-a até o final da prova.

CLASSIFICAÇÃO

Após a prova de ontem, décima quinta do Campeonato Mundial de "Fórmula 1" do corrente ano, é a seguinte a classificação geral dos pilotos:

- 1o. Jackie Stewart, da Escócia, com 42 pontos.
- 2o. Emerson Fittipaldi, do Brasil, com 41 pontos.
- 3o. François Cevert, da França, com 31 pontos.
- 4o. Dennis Hulme, da Nova Zelândia, com 19 pontos.
- 5o. Ronnie Peterson, da Suécia, com 19 pontos.

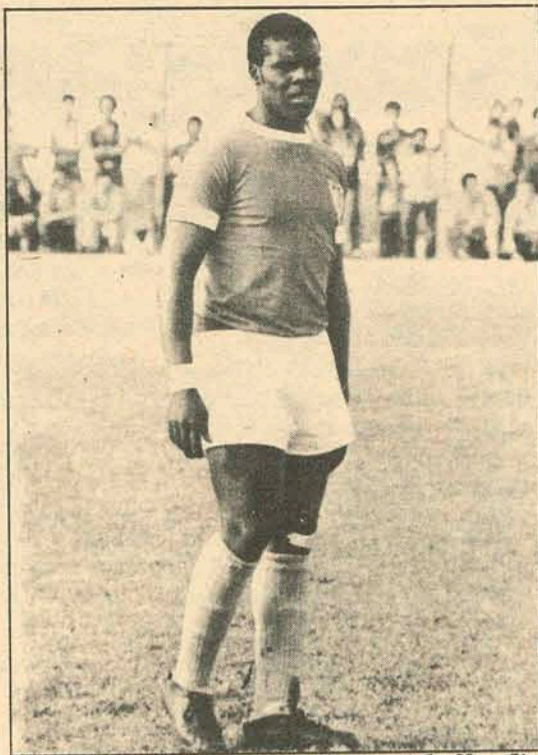
O Hercílio Luz alcançou a posição nada invejável, ao lado do Próspera, de lanterna do retorno, depois da derrota de ontem para o Paisandu, em Brusque. Os dois times estão com cinco pontos perdidos, após duas derrotas e um empate

Hercílio perdeu para o Paisandu. Novidade

Em dois minutos o Paisandu liquidou o jogo e deixou o Hercílio Luz mais longe na lanterna do retorno do estadual. O jogo foi em Brusque, e os gols do Paisandu saíram logo no início, marcados por Zé Carlos, aos quatro minutos, e Tenente, de falta, aos seis. Luís Antônio, aos quatro do segundo, fez o gol do Hercílio.

A marcação dos tentos logo no começo da partida, e num curto espaço de tempo, deixou o Paisandu muito à vontade para jogar o primeiro tempo. Dominou completamente o time adversário.

Mas no segundo tempo a situação inverteu, de-



Luiz Antonio fez o tento de honra do Hercílio

pois que Luís Antônio descontou, também de início. O paisandu se encolheu e o Hercílio passou a jogar todo na frente, em busca do gol de empate, que acabou não saindo.

Paisandu: Nauro (Valério); Ademir, Portela, Paulo César e Paulinho; Jorge Luís e Zé Carlos; Lico, Britinho, Edson e Tenente. **Hercílio Luz:** Jocyly; Edinho, Joel, Edson e Fio; Edésio e Valdecir; Osvaldo, Luís Antônio, Márcio e Salomão

José Carlos Bezerra foi o juiz, auxiliado por José Ferreira e Osmarino Nascimento. Renda 800,00.

Próspera achou o caminho (da derrota). Perdeu em Blumenau

Não adiantou nada a conversa do presidente Volmer Boff com os jogadores do Próspera, sexta-feira, antes do coletivo. O time não foi bem em Blumenau, perdeu para o Palmeiras por dois a um e ficou em má situação na tabela do estadual.

O Palmeiras marcou seus gols no primeiro tempo. O primeiro logo aos dois minutos, por intermédio de Sérgio, com Vado aumentando aos 32. O gol do Próspera foi marcado por Paulo Garça, aos 25 minutos do segundo tempo.

Segundo Adão, técnico do Palmeiras, sua equipe não fez nada de extraordinário, vencendo o Próspera. Apenas soube jogar melhor num gramado sem condições por causa da chuva forte que caiu antes do jogo, e aproveitou as oportunidades que apareceram.

O Palmeiras ganhou jogando com Jorge; Alvacir, Nelson, Duia e Gonzaga; Beto e Vavá; Joãozinho (Rubinho), Sérgio, Vado e Mazico. O Próspera perdeu com este time: Danilo; Tenente, Roberto Silva, Hamilton e Deda; Lourival e Nilton; Carlinhos, Arnaldo, Paulo Garça e Chiquinho.

Arbitragem de Moacir Tirloni e renda de Cr\$ 1.000,00.



Mazico foi uma das boas figuras contra o Próspera

Por enquanto o Inter vai bem. Ganhôu fácil (2 a 0) do Caxias

O Internacional agora também é líder do retorno, ao lado do Juventus, ambos com um ponto perdido. O time de Lages jogou ontem à tarde em casa, contra o Caxias e venceu por dois a zero, gols de Otávio Souto, aos 28 minutos do primeiro tempo, e Barraga, aos 43 do segundo.

A arbitragem boa foi de Alvir Renzi, que expulsou Pedrinho, do Caxias, aos 15 minutos do segundo tempo. Seus auxiliares foram Raulino-Ferrari e

Tadeu Mucinelli e a renda alcançou Cr\$ 3.015,00.

O Internacional foi beneficiado pelo empate do Juventus na Capital, conseguindo, com este time, chegar à liderança do retorno: Luís Fernando; Pedro Ênio, Áureo Mário José e Mauro; Dair (Félix) e Tadeu; Zezé, Otávio Souto, Barraga e Maneca (Dimas). O Caxias perdeu com Vicente; Chicão, Pompeu, J. Alves e Silvinho; Piava e Fontan; Tonho, Zezo (Ramos), Pedrinho e Parodi (Martoni).

Campeonato Catarinense

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. Internacional	3	2	1	0	5	1	3	0	3
Juventus	3	2	1	0	5	1	3	0	3
2o. Figueirense	3	1	2	0	4	2	3	0	3
3o. Palmeiras	3	1	1	1	3	3	2	3	-1
Paisandu	3	1	1	1	3	3	2	3	-1
4o. Avaí	2	1	0	1	2	2	2	1	1
América	2	0	2	0	2	2	1	1	0
Caxias	3	0	2	1	2	4	0	2	-2
5o. Hercílio Luz	3	0	1	2	1	5	1	5	-4
Próspera	3	0	1	2	1	5	1	3	-2

ATAQUES		DEFESAS	
1o. Figueirense	21	1o. Avaí	4
2o. Avaí	14	2o. Figueirense	6
3o. América	13	3o. Próspera	7
Próspera	13	4o. Juventus	10
4o. Internacional	12	5o. América	12
5o. Caxias	11	Palmeiras	12
6o. Paisandu	9	6o. Paisandu	13
7o. Juventus	8	7o. Caxias	14
Palmeiras	8	8o. Internacional	18
8o. Hercílio Luz	5	9o. Hercílio Luz	19

ARTILHEIROS	
1o. Caco (Fig.) com	6
2o. Fontan (Cax.) e Liminha (Juv.) com	5
3o. Land (Fi g) Chiquinho (Prós.), Toninho e Cardosinho (Avaí)	4
4o. Tião Marino e Almír (Fig.), Celso (Avaí), Zezé e Barraga (Int.), Lúcio (Prós.), Jorge Luis (Pais.), Ladinho (Am.), Luis Antônio (HL) e Vado (Pal) com	3
5o. Ademir (Avaí), Zezinho (Prós), Martoni e Tonho (Cax.), Marcos, Chico Samara e Veneza (Am.), Tadeu (Int.), Britinho (Pais.) e Márcio (HL) com	2
6o. Quincas, Pinga, Severo e Luis Everton (Fig.), Américo (Avaí), Deda, Arnaldo, Carlinhos e Paulo Garça (Prós.), Edson e Daúca (Cax.), Joãozinho, Vavá, Nelson, Rubinho e Sérgio (Pal.), Valmor, Reni, Zé Carlos e Tenente (Pais.), Elton e Tadeu (Juv.), Lico, Nelinho, Jairzinho e Romualdo (Am.) e Maneca, Felix e Otávio Souto (Int.) com	1

GOLEIROS	
1o. Rubens (Avaí - 1 jogo) e Alvim (Prós. - 5 jogos) com	1
2o. Da Costa (4 jogos), Ângelo (5 jogos) e Valdir (3 jogos) (Fig.) e Joceli (HL - 2 jogos) com	2
3o. Ubirajara (Avaí - 10 jogos), Valério (Pais. - 3 jogos) e Vicente (Cax. - 4 jogos) com	3
4o. Tadeu (HL - 2 jogos) e Bosse (Am. 2 jogos) com	4
5o. Jorge (Pal. - 5 jogos) com	5
6o. Danilo (Prósp. - 6 jogos)	6
7o. Leme (Pal. - 7 jogos) e Espedito (Int. 2 jogos) com	7
8o. Geraldo (Am. - 9 jogos) com	8
9o. Volnei (Juv. - 12 jogos) com	9
10o. Nauro (Pais. - 8 jogos) com	10
11o. Eládio (Cax. - 8 jogos) e Luis Fernando (Int. - 10 jogos) com	11
12o. Valdir (HL - 8 jogos) com	12

ARTILHEIROS NEGATIVOS
Daúca do Caxias, pró Figueirense e Paulo Henrique do Avaí, pró Internacional.

PÊNALTIS
Foram assinalados seis pênaltis e todos convertidos: Fontan do Caxias contra o Palmeiras; Ademir do Avaí, contra o Paisandu; Vado do Palmeiras, contra o Internacional; Vado do Palmeiras, contra o Hercílio Luz; Luis Antônio do Hercílio Luz contra o América; Márcio do Hercílio Luz, contra o Próspera.

EXPULSÕES
Pedro Ênio (Int), Edson e Paulo Garça (Prós), Martoni e Pedrinho (Cax.), Jorge Luis e Ademir (Pais.), Romualdo e Paulo Cesar (Am.), Fio e Luis Antônio (HL), Land, Casagrande e Caco (Fig.), Balduino e Zenon (Avaí), Tadeu e Clairton (Juv), Coral (Pal.) - 1 vez cada. Jaguarão (Int.) e Miltinho (Juv.) 2 vezes cada.

JUÍZES	
Alvir Renzi e José Carlos Bezerra	12 vezes
Roldão Borja e Gilberto Nahas	11 vezes
Moacir Tirloni	9 vezes
Luis Carlos Portela	3 vezes
Sebastião Rufino	1 vez

ARRECADAÇÕES	
1o. Avaí	Cr\$ 171.509,00
2o. Figueirense	86.712,00
3o. Internacional	54.008,00
4o. Caxias	44.269,00
5o. Juventus	39.293,00
6o. América	19.888,00
7o. Hercílio Luz	19.033,00
8o. Paisandu	18.822,00
9o. Palmeiras	15.785,00
10o. Próspera	15.248,00

Total arrecadado na 3a. rodada do 2o. turno Cr\$ 8.315,00
Total arrecadado até agora Cr\$ 588.720,00

PRÓXIMA RODADA
Em Florianópolis, Avaí x Hercílio Luz
Em Criciúma, Próspera x Figueirense
Em Blumenau, Palmeiras x América
Em Joinville, Caxias x Paisandu
Em Rio do Sul, Juventus x Internacional

Avaí e América jogam quarta

Exatamente às 13h30min de ontem, Roldão Borja, juntamente com os dirigentes do time de Joinville, entrou no estádio Edgar Schneider e suspendeu a partida entre América e Avaí (jogo 6 do teste 142 da Loteria Esportiva).

A partida, segundo Giuliari, será realizada quarta-feira, ficando o presidente da FCF de confirmar ao Avaí o horário, pois a iluminação do estádio do América está com defeitos e, possivelmente o jogo será realizado à tarde, às 15h30min.

A BRONCA DE AMORIM

Todos concordaram com a transferência do jogo, menos José Amorim, supervisor do Avaí, que não se conformou com a decisão do árbitro: Achei um absurdo ele suspender a partida.

Roldão é amigo e considero-o excelente pessoa, mas como juiz de futebol é péssimo, horrível.

Ele não tem autoridade para nada. No jogo de quarta-feira, ele prejudicou o Avaí e, acho que ele ainda não estava feito para dirigir outro jogo."

Para Amorim, Roldão não deu condições ao campo porque não quis.

— O campo, apesar de não estar excelente, tinha perfeitas condições de jogo e, firmo meu ponto de vista, baseado nas palavras do treinador do Caxias a uma emissora da capital. Ele afirmou que durante a semana, realizou os treinos com o gramado em estado bem pior.

Mas, a bronca de Amorim, não era só por causa do prejuízo financeiro: "Não estou bronque-

ando pelo motivo de termos um prejuízo de dois mil e quinhentos cruzeiros e sim, pelo causado aos apostadores da Loteria, devido a atitude impensada de Roldão. Está sujeito até, a nunca mais ter jogos do noso estadual nos testes de Loteria.

APELO A BIRA

Todos os jogadores do Avaí, estavam torcendo ontem para que o juiz desse condições ao gramado, para que Ubirajara se despedisse jogando, já que sua viagem de retorno ao Rio está

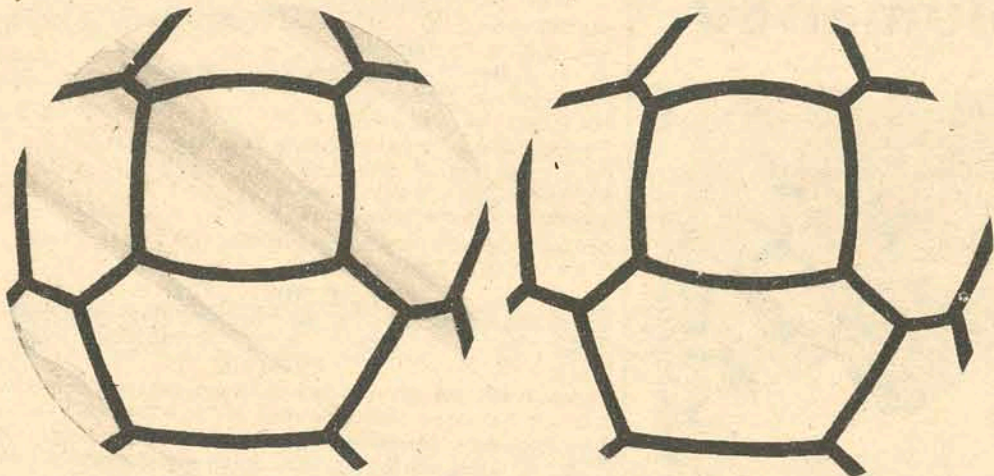
marcada para logo mais à tarde.

A diretoria do Avaí, fará um apelo ao jogador, para que transfira sua viagem para quinta-feira, e jogue contra o América.

Amorim, que elogiou a torcida de Joinville e criticou o Figueirense, está confiante em contar com o goleiro.

— Hoje iremos falar com Ubirajara e, tentaremos convencê-lo a ficar mais dois dias na capital e se despedir do Avaí atuando em Joinville contra o América. Acho que ele concordará.

**Da Costa? Fernando Bastos?
Paulo Garça? Tião Marino?
Gilberto Nahas? Bezerra?
Veneza? Walter Miraglia?
Paulo Henrique? Antoninho?
Joel? Chico Samara?
Major Ortiga? Zenon?**



O ESTADO RESPONDERÁ. Neste ano, quando terminar o Campeonato Estadual, O ESTADO dirá quais foram os melhores do futebol catarinense, em 1973. A exemplo do ano passado, às segundas feiras, a equipe de esporte de O ESTADO publicará a seleção da roda-

da. No final do campeonato, serão selecionados os melhores pela média conseguida durante todo o Estadual. O ESTADO formará a seleção do ano e dirá, ainda, quem foi o craque revelação, qual o melhor juiz, o mais dinâmico Presidente de clube, o melhor técnico. O patrocínio é da Apesc.

APESC

ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA

RUA TENENTE SILVEIRA, 21 - FONES 2589 e 4783 - FLORIANÓPOLIS SC.

DOIS TOQUES

Aqui e lá, absurdos

Na capital, os dirigentes do Figueirense não gostaram da decisão de Gilberto Nahas, que deu condições de jogo ao gramado do Avaí. E não foi depois da partida e do empate que o Figueirense reclamou. Logo que souberam da decisão de Nahas o supervisor Francisco de Assis e alguns diretores torceram o nariz, embora o clube tenha interesse em não adiar jogos por causa do Nacional.

Mas, francamente, era só olhar para o gramado do Avaí e sentir o absurdo da decisão de Nahas. Primeiro, triplicou sua responsabilidade, porque é perigoso apitar uma partida cheia de escorregões, esbarradas e tombos provocados pela água e pelo lamaçal. Segundo, o que é óbvio, colocou em risco a integridade física dos jogadores, sem falar na sua própria, como consequência de uma possível má arbitragem.

E ela acabou acontecendo, em função de todos esses problemas. De jogo nada. Só uma pelada violenta, dois jogadores expulsos, alguns lesionados (Finga saiu de campo num pé só) e quase ninguém nas arquibancadas para xingar Nahas.

Em Joinville José Amorim desancou a lenha em cima de Roldão Borja, porque ele não permitiu a realização do jogo. Certo Roldão, errado Amorim. Nem a sua justificativa de que o Avaí gastou muito para ir até Joinville é válida. Afinal, seu clube não disputa o estadual pensando em abarrotar os cofres e tem que se sujeitar a este tipo de risco.

No plano nacional, destaque negativo para a desastrosa atitude dos jogadores da seleção brasileira, que depois de uma reunião feita sábado, em Glasgow, Escócia, resolveram não conceder mais entrevistas para nenhum órgão de imprensa, rádio ou televisão. Alegar atitude anti-patriótica de alguns jornalistas, considerados "falsos e desonestos", por algumas matérias que foram publicadas nos jornais brasileiros, é simplesmente querer jogar a culpa de tudo de ruim que andou acontecendo por lá, em cima de um "Cristo", como sempre o repórter. Entre os principais envolvidos e interessados no rompimento com os jornalistas, estão Paulo César, Rivelino e, infelizmente, o "capitão" Wilson Piazza.

EM MATÉRIA de cobertura esportiva pela televisão, deu "zebra" neste fim de semana.

Começamos no sábado, quando REI e Tupi embrulharam as linhas e o telespectador. À noite transmissão perfeita (felizmente) da luta pelo título sul-americano dos pesos-pesados. Ontem de manhã, o "Linck" não permitiu que a imagem do Grande Prêmio da França chegasse até o Brasil. À noite, a TV Cultura pretendia apresentar o teipe de Figueirense x Juventus. Mas não deu, e sabem por que? Simplesmente porque a Cultura não conseguiu instalar sua aparelhagem nas arquibancadas do Adolfo Konder. Também, telhado que é bom, não mesmo. Muito furo, algumas chapas de zinco faltando, o torcedor apanhando chuva na "arquibancada coberta" e o pessoal da Cultura sem poder trabalhar. Bem que a Administração do Adolfo Konder podia dar uma olhada

(e uma tapada) naquele maldito telhadinho. Como chove lá dentro!

GILBERTO NAHAS tem saída pra tudo. Tranquilamente deu condições de jogo ao gramado do Adolfo Konder e nem se preocupou com o que pudesse acontecer, nem mesmo com o pessoal que desistiu de ir ao campo por causa da chuva: "melhor assim, tem menos gente nas arquibancadas para me xingar".

* * *

O AVAÍ não jogou, mas nem assim o Roldão escapou do malho. José Amorim, em entrevista à Rádio Jornal A Verdade, tacou fogo pra cima do juiz, lembrando ainda a partida de quarta-feira passada, diante do Palmeiras: "o campo tem condições", dizia o Amorim, "ele tá é com medo porque ainda não se recuperou daquela atuação de quarta-feira".

Água e lama para estragar o jogo Figueirense x Juventus



No meio da água e barro, a tentativa de jogadas de Figueirense e Juventus

Com Gilberto Nahas dando condições ao campo, Figueirense e Juventus fizeram ontem à tarde um anti-futebol. O público torceu muito por um gol do Figueira, mas a água e, depois a lama, não deixaram a equipe da capital fazer o seu jogo.

O empate de 0 x 0 no final deixou o Juventus na liderança e o resultado foi muito bom para Lauro Búrigo que pretendia surpreender o Figueirense no contra-ataque e o que teve de fazer, foi gritar muito com a sua defensiva para aliviar as bolas de qualquer maneira.

A OPORTUNIDADE

Ela surgiu logo no início com Moacir descendo pela direita e no cruzamento Luiz Everton colocou a bola. Volnei, muito bem colocado, defendeu parcialmente, para depois segurar com firmeza.

Foi a única chance deste tempo e a torcida esperava mais. O campo não deixou e os torcedores ficaram apenas assistindo a defensiva do Juventus

tocando a bola para fora de qualquer maneira. Mas Antoninho achou que dava para chegar na meta adversária e gritou para que a sua meia cancha chegasse mais perto do ataque.

Com esta modificação o Figueira encurralou o Juventus, que tinha somente na frente Nei e Liminha. Miltinho jogando bem, dava o primeiro combate, auxiliado por Clairton e as articulações do ataque ficaram para Luís Carlos e Toninho.

O Figueirense procurou por intermédio de cruzamentos surpreender a defensiva do Juventus, mas a boa exibição de Volnei e a movimentação dos laterais cortaram as investidas do Figueirense.

SÓ LIMINHA

Aos 10 minutos Miguel sentiu a perna e Lauro Búrigo teve que colocar Valdir no time. Com a entrada do novo zagueiro o Juventus ficou mais cauteloso. Lauro gritava com seus jogadores e pedia bola em profundidade para Liminha.

O número 9 do Juventus, sozinho, incomodava a defensiva do Figueira. Moenda e Jailson tiveram muito trabalho.

Aos 14 minutos, Caco entrou duro em Báio e Gilberto Nahas expulsou o ponteiro. O Figueira reclamou muito e o que ganhou foi uma compensação, porque o árbitro aos 20, expulsava de campo o meia cancha Miltinho, num lance que, se levamos em conta os outros, era limpo.

Com o mesmo número de jogadores o Figueirense forçou mais e o Juventus repetia o mesmo do primeiro tempo. Muito balão e a bola para longe da área. Assim o time de Rio do Sul conseguiu manter o placar de 0 x 0 até o final.

Almir entrou aos 36 minutos no lugar de Moacir e duas oportunidades de gol surgiram, aos 22 e aos 25, por intermédio de Luís Everton aparando cruzamentos de cabeça. O goleiro Volnei defendeu todas e foi a melhor figura do jogo.



Miltinho lutou muito contra a lama e contra o adversário

FIGUEIRENSE 0 X 0 JUVENTUS

Na chuva e no barro o Figueirense, empatou com o líder, com Valdir; Pinga, Jailson, Moenda e Casagrande; Adailton, Moacir (Almir), e Caco; Tião Marino, Luis Everton e Land. O Juventus garantiu o 0 x 0 com Volnei; Elton, Miguel (Valdir), Nicola e Baio; Miltinho, Clairton, Luís Carlos e Toninho; Nei e Liminha.

Gilberto Nahas deu condições ao campo e se perdeu em alguns lances. Expulsou Caco aos 14 minutos e Miltinho aos 20. Irineu Cadorin e João dos Santos, auxiliaram o árbitro, sem se comprometerem. A renda somou Cr\$ 3.500,00.

"Queria ganhar e não derrubar a Comissão"

"Não falei nada que ia derrubar a Comissão Técnica do Figueirense. Se fizesse isto seria uma falta de ética. Podem ter interpretado mal minhas palavras, o que eu quis dizer era que o meu time tinha condições de vencer e, se isto não aconteceu, foi por causa do campo. O Figueirense teve mais volume de jogo que o meu time. Eu tive que me segurar e pedir para a defesa despachasse porque não podíamos fazer o nosso jogo. Procurei jogar em contra-ataque, com o Liminha, mas a lama não deixou."

Lauro Búrigo ainda completou, falando da entrada de Valdir:

— O Miguel sentiu a perna e por isso eu coloquei o Valdir, mas a entrada do Duda era para forçar mais. Eu senti que dava para ganhar, mas a expulsão do Miltinho prejudicou todo o meu esquema."

O meia-cancha não entendeu a sua expulsão, falou que outros lances poderia merecer, mas naquele não.

"Olha, no segundo tempo, teve falta muito mais violenta que a minha, mas eu fiquei sabendo que ele comentou no intervalo que ia expulsar eu e o Caco. Assim não dá, o cara já vem com esta intenção, o que é que a gente vai fazer."

Miltinho reclamou muito da torcida do Figueirense, que para ele sempre foi leal. Os jogadores do Juventus foram agredidos com palavras e laranjas, e Miltinho achava que os jogadores do Juventus não fizeram nada para a torcida e por isso reclamou.

A preocupação de Antoninho com o estado físico dos jogadores



Cara feia de Clemente para o gramado

Antônio Clemente estava muito preocupado com o estado físico dos jogadores no final da partida. No início, ele comentava com Antoninho que o árbitro deveria ser responsabilizado pelo que acontecesse com os jogadores. No final, apenas a estafa de alguns e as contusões que poderiam aparecer, foram registradas pelo médico do clube.

Adailton que poderia sentir, pois vinha se recuperando de uma lesão, nem se lamentava. Jogou o tempo todo e não foi substituído. Moacir não tinha mais gás e a entrada de Almir foi para dar mais explosão à equipe.

"Eu tinha que tentar alguma coisa, com Almir poderia acontecer, mas infelizmente o resultado não foi o que a gente esperava."

Antoninho ainda falava do jogo e lamentava o estado do gramado: "O meu time joga à base de toque e do jeito que está não dava. Todo mundo já sabe que com tempo seco o Figueira sabe jogar, na lama temos que modificar alguma coisa. Forçamos um pouco mas a boa colocação do goleiro do Juventus impediu. Você vê, neste campo os chutes saem perigosos e, mesmo assim, o goleiro pegou todas. Pedi para a meia cancha chegar mais perto, mas o campo era favorável ao Juventus que tem uma boa defesa e com jogadores mais pesados eles levaram vantagem sobre os nossos atacantes."

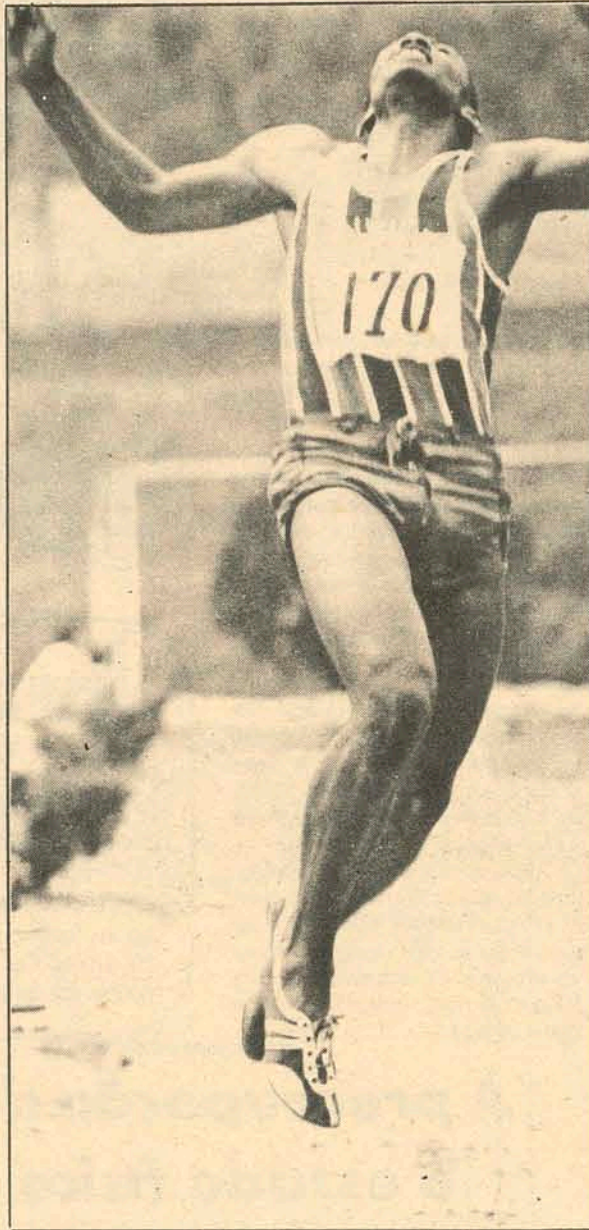
ATLETISMO

Amadorismo é com Blumenau: ganhou título do atletismo

O Campeonato Estadual de Atletismo, iniciado sábado, em Blumenau, terminou ontem à tarde, com a vitória da Comissão Municipal de Esportes local, que conquistou o maior número de medalhas. Os blumenauenses ganharam a maioria das provas, no cômputo geral, enquanto Florianópolis, no naipe feminino, conseguiu excelente resultado. Mas, a classificação final é feita com o resultado geral de todas as provas realizadas durante a competição, e Blumenau foi a grande vencedora.

RESULTADOS

200 m feminino - 1o. Mara Friedrich, Joinville, 27 seg 6/10; 2o. Márcia da Silva, Florianópolis; 3o. Mariluce Ribeiro, Joinville. Salto c/Vara masculino - 1o. Onélio Benz, Blumenau, 3,25m; 2o. Marcos Lauro da Silva, Joinville; 3o. Inivaldo Ostrowski, Joinville. Arremesso do Dardo masculino - 1o. Rui Treiss, Blumenau, 43,52m; 2o. Antônio N. Locks, Joinville; 3o. Wilson Lange, Blumenau. Salto em Distância feminino - 1o. Carmen Schreiber, Rio do Sul, 5,24m; 2o. Zenaide Crema, Rio do Sul; 3o. Rita de Cássia Moreira, Florianópolis. 1500 m Masculino - 1o. José Maria Nunes, Blumenau, 4m2s3/10; 2o. Jorge Luiz da Silva, Blumenau; 3o. José Augusto Caglioni, Joinville. 4x400 m feminino - 1o. Karin - Sônia - Mara - Ljege, Blumenau, 4m23s; 2o. Mara - Marli - Eliane - Sucli, Joinville; 3o. Jussara - Célia - Iolanda - Rosa, Florianópolis. Salto triplo - 1o. Morival Bonifácio, Joinville 13,25m; 2o. Nelson Grankow Joinville; 3o. Caetano Ângelo Negri, Florianópolis. Arremessos do Disco masculino - 1o. Egon Belz, Blumenau 37,17m; 2o. Ingo Hinsching, Joinville. 3o. Ademir Anton, Florianópolis. 4x100m masculino - 1o. Ademir - Hosapech - Wilson - Francisco, Joinville, 44s4/10; 2o. Treiss - Barbeta - Geremias - Raimundi, Blumenau; 3o. May - Gesser - Walter - Zeferino, Florianópolis. 200m masculino - 1o. Francisco Sá, Joinville, 24s; 2o. Lauro Hosapech, Joinville; 3o. Bruno Schreiber, Rio do Sul. 400m feminino - 1o. Célia Maria Goedert, Florianópolis, 1m4s6/10; 2o. Karin Kielwagen, Blumenau; 3o. Jussara Martins da Silva, Florianópolis. 10.000m - 1o. Jorge Luiz da Silva, Blumenau, 32m28s9/10; 2o. José dos Santos, Blumenau; 3o. Agenor Cunha, Joinville. Arremesso do Dardo feminino - 1o. Sandra Regina de Lima, Joinville, 31,48m; 2o. Ângela Maria Hoendorf, Blumenau; 3o. Alva Neves Pessi, Florianópolis. 110m c/Barreira - 1o. Morival Bonifácio, Joinville, 16s5/10; 2o. Santino Rita, Joinville; 3o. Arno Steiner, Rio do Sul. Salto em Altura feminino - 1o. Carmen Regina Linhares, Florianópolis, 1,42m; 2o. Carmen Schreiber, Rio do Sul; 3o. Marilene Eberhardt, Joinville. Salto em Altura masculino - 1o. Romeu M. Jaehrig, Blumenau 1,77m; 2o. Walter Duckler, Blumenau; 3o. Ademir Tambosi, Rio do Sul. Salto em Distância masculino - 1o. Miguel Raimundi, Blumenau, 6,34m; 2o. Rui Treiss, Blumenau; 3o. Bruno Schreiber, Rio do Sul. Arremesso do Peso masculino - 1o. Ademir Anton, Florianópolis, 12,92m; 2o. Waldemar Schwartzrock, Blumenau; 3o. Immo Wilhelm, Rio do Sul. 100m feminino - 1o. Márcia Xavier da Silva, Florianópolis, 12s9/10; 2o. Carmem Schereiber, Rio do Sul; 3o. Delvanir Rose de Oliveira, Florianópolis. 400m masculino - 1o. Miguel Raimundi, Blumenau, 50s9/10; 2o. Celso Ramos Cedres, Joinville; 3o. Waldir de Oliveira Branco, Rio do Sul. 4x100m feminino - 1o. Delvanir - Yvelise - Maria Helena - Márcia, Florianópolis, 51s8/10; 2o. Mara - Virgínia - Marilene - Mariluci, Joinville; 3o. Carmem - Zenaide - Maridalva - Lucinda, Rio do Sul. 100m masculino - 1o. Miguel Raimundi, Blumenau, 11s2/10; 2o. Wilson João Renzetti, Joinville; 3o. Bruno Schereiber, Rio do Sul. Arremesso do Peso feminino - 1o. Silda Becker, Joinville, 1,10m; 2o. Terezinha Maria Böcing, Blumenau; 3o. Alva Neves Pessi, Florianópolis. Arremesso do Martelo masculino - 1o. Waldemar Schwartzrock, Blumenau, 29,19m; 2o. Ives Padilha, Joinville; 3o. Ingo Hinsching, Joinville. 800m masculino - 1o. José Maria Nunes, Blumenau, 1m56s1/10; 2o. Jorge Luiz da Silva, Blumenau; 3o. José Augusto Caglioni, Joinville. 4x400m masculino - 1o. José Fernando Francisco - Celso - Santino, Joinville, 3m34s3/10; 2o. Rauli - Dorow - Azuma - Nunes, Blumenau; 3o. Moratelli - Branco - Sasse - Kannenberg, Florianópolis. 800m feminino - 1o. Célia Maria Goedert, Florianópolis, 2m29s6/10; 2o. Mara Fuhrmann, Blumenau; 3o. Iolanda de Cássia Pereira, Florianópolis. 5.000m - 1o. José Maria Nunes, Blumenau, 15m15s5/10; 2o. Jorge L. da Silva, Blumenau; 3o. Agenor Cunha, Joinville. Arremesso do Disco feminino - 1o. Sandra Regina Lima, Joinville, 29,14m; 2o. Alva Neves Pessi, Florianópolis; 3o. Dirlene T. Kuetschal, Joinville. 400m c/Barreira masculino - 1o. Paulo Paulino Machado, Florianópolis, 59s4/10; 2o. Morival Bonifácio, Joinville; 3o. Santino Rita (avulso), Joinville. 100m c/Barreira feminino - 1o. Marilene Eberhardt, Joinville, 16s7/10; 2o. Delvanir Rose de Oliveira, Florianópolis; 3o. Dirce Cândida Ferreira, Florianópolis. Decatlo - 1o. Rui Treiss, Blumenau; 2o. Arlindo Filippi, Rio do Sul; 3o. Valdir Cipriani, Rio do Sul. Pentatlo - 1o. Marilene Eberhardt, Joinville; 2o. Carmem Schereiber, Rio do Sul; 3o. Liege Nunes de Abreu, Blumenau.



	OURO	PRATA	BRONZE
BLUMENAU	15	13	02
JOINVILLE	12	13	10
FLORIANOPOLIS	06	03	13
RIO DO SUL	01	05	09